ANNO X RIO DE JANEIRO 11 DE FEVEREIRO DE 1911 N. 439

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

O EGOISMO DE "FREI BELISARIO"

Zé Povo: — *Seu* doutor! Como é habito meu divertir-me um pouco pelo Carnaval afim de espalhar «idéas tristes», venho pedir-lhe licença para me «fantasiar» conforme o modelo que, por lealdade, me dei ao trabalho de trazer...

Chefe de policia: — Credo, filho! Com *isso* não! Com *isso* é peccado! Não consinto.

Zé Povo: — Perdão, *seu* doutor! Desde os velhos e ominosos tempos do imperio eu nunca soffri, neste particular, a menor restricção: podia me «fantasiar» como quizesse: de imperador, de ministro, de militar, de juiz, de frade, etc., etc... O senhor com essa prohibição, com esse catonismo, faz recuar a nossa livre democracia até os dias negros da Inquisição e priva-me de uma liberdade de que eu sempre gosei...

Chefe: — Pode ser, irmão; pode ser... Mas divertimento ou mesmo prégação de moral com «fantasias» religiosas... nunca! Isso é previlegio que eu não cedo a ninguem, nem á mão de Deus Padre!...

‹LA BEAUTE›

TINTURA TONICA

Unica tintura que não mancha a pelle nem a roupa.

Completamente inoffensiva e de facil applicação, exclusivamente de elementos vegetaes.

Tinge os cabellos de sua côr natural primitiva, louro, castanho e preto.

«La Beauté», além de ser a melhor tintura. torna-se o mais poderoso tonico do couro cabelludo.

Preço 10$—Pelo correio 12$.

Para evitar falsificações só se vende no deposito geral: Salão Brazil, rua dos Ourives, n. 3 (1° andar), em frente á Casa Colombo com o Sr. A. Augusto.

NOVA CASA

—Ih! Coitado do Malaquias! E' verdade! Como vai elle que parece um defunto!..

—Sabes?

E' consequencia da tal bronchite chronica e asthmatica, do tal impalludismo, da tal anemia, da tal neurasthenia, da tal diabetes, das taes affecções dos organs respiratorios.

—Ah! diabo! Eu tambem soffro de tudo isso!

—Soffres? E estavas calado? Querias ficar defunto ambulante como o Malaquias?

—Isso, não! Mas tenho procurado em vão todos os medicos e...

—Tens? Mas aposto que não tomaste o unico remedio que cura tudo isso...

—Qual é?

—E' o OLEO DE CAPIVARA puro ou em cythogenol, emulsão ou capsulas gelatinosas, molles, creosotadas e não creosotadas. Toma e verás como em poucos dias appareces animado, com outras côres e radicalmente curado!

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito geral; 212, rua da Alfandega. Preço do frasco 4$000. Preço de duzia, 42$; abatimento para grosa. EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SÃO OS UNICOS VERDADEIROS. (Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes.)

BRONCHITES - CATARRHOS

ANTIGAS

Constipações descuidadas

Se quizerem lhe vender para curar estas molestias, ás vezes tão pertinazes e que podem degenerar em tisica, qualquer remedio em logar do verdadeiro Alcatrão de Guyot, **desconfiem é por interesse**. E' absolutamente necessario, para conseguir curar as bronchites, os catahrros, as antigas constipações descuidadas e, á *fortiori*, a asthma e a tisica, de pedir bem claramente nas pharmacias o *verdadeiro Alcatrão de Guyot* e para evitar todo o engano vejam o lettreiro. O do verdadeiro Alcatrão de Guyot deve ter o nome de Guyot em grandes lettras e, a assignatura impressa com tres cores: *roxa, verde, vermelha*, e atravessada, assim como o endereço do Laboratorio: *Maison L. FRERE*, 19, *Rue Jacob*, *Paris*. A' venda em todas as pharmacias.

NOTA. — Pode-se substituir o Alcatrão de Guyot pelas Capsulas Guyot de Alcatrão de Noruega. puro — tendo a mesma virtude para curar—2 ou 3 capsulas a cada refeição. *As verdadeiras capsulas Guyot são brancas e a assignatura de Guyot está impressa com tinta preta em cada capsula.*

O tratamento vem a custar só **100 reis por dia** — e cura.

A LEITURA PARA TODOS

Revista mensal de pequeno formato e cento e tantas paginas, repletas de assumptos interessantes.

Numero avulso 500 réis, assignatura para a Capital e Estados: anno 6$000; seis mezes 3$500.

Os premios d'O MALHO

Sexta-feira, 3 de Fevereiro foi, om a loteria de S. Paulo, extrahido o scrteio da nossa edição n. 435, de 7 de Janeiro.

O numero da sorte grande d'essa loteria foi **3.360**. De accordo com isso estão premiados os exemplares da edição d'*O Malho* n. 435, que tiverem a seguinte numeração, a saber:

360	100$000
3361	50$000
3362	50$000
3359	20$000
3358	20$000
3357	20$000
3356	20$000
3355	20$000

Esta semana é sorteada a nossa edição n. 436, de 14 de Janeiro. Na proxima semana, a edição n. 437 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho* que sahiram tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

AVISO: — Emquanto estiverem suspensas as extracções da loteria da Capital Federal, vigorarão para este effeito as da loteria do Estado de S. Paulo, a ultima de cada semana

Leiam **O Tico-Tico**, jornal exclusivamente para creanças.

CASA COLOMBO

Grandes armazens de artigos para homens, senhoras, meninos e meninas

WALK-OVER

O
MELHOR CALÇADO
que se
conhece **O UNICO**
que é
confortavel, elegante, extremamente duravel e que
evita a humidade

NOVO SORTIMENTO ACABA DE CHEGAR

O calçado WALK-OVER é chamado humanitario pelo conforto que offerece

UNICOS RECEBEDORES

AVENIDA CENTRAL

E

RUA DO OUVIDOR

RIO DE JANEIRO

VANTAGENS QUE OFFERECE A CASA COLOMBO

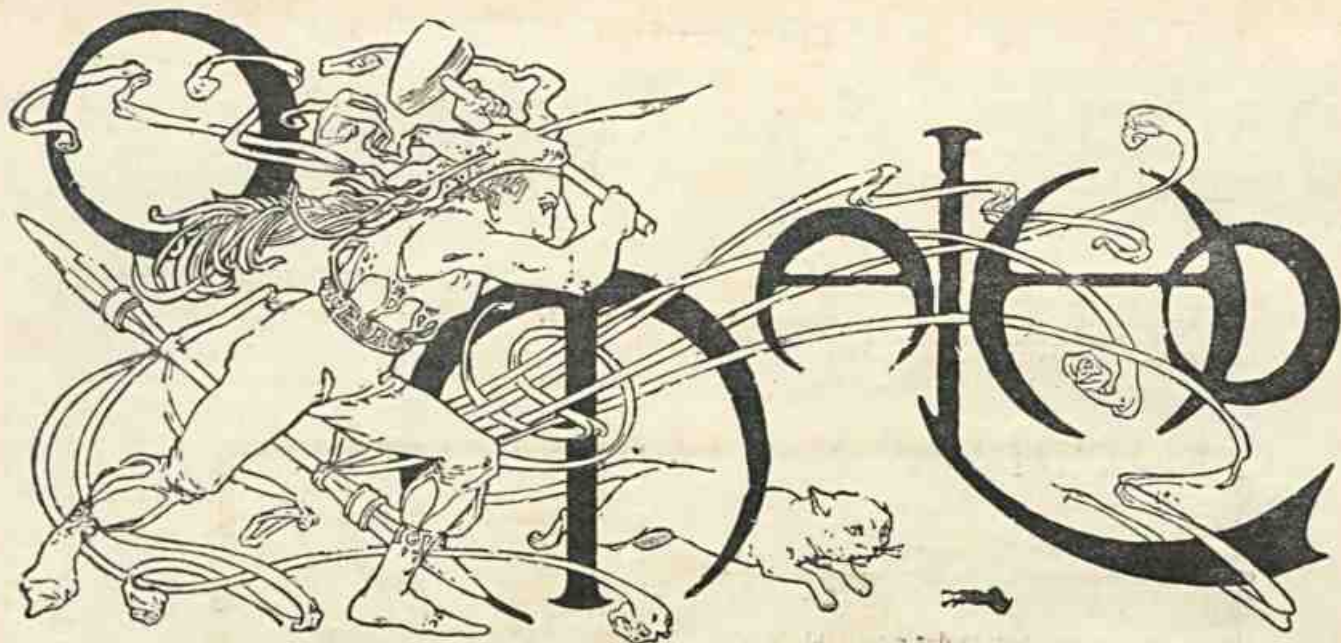
Uma assignatura de 6 mezes do jornal O TICO-TICO, a todo o freguez que comprar acima da quantia de 100$000.
Uma assignatura de um anno, quando as compras forem acima da quantia de 200$000.
Uma assignatura de 6 mezes do jornal A ILLUSTRAÇÃO a todo o freguez ou freguеza que comprar 250$000.
Uma assignatura de 1 anno a quem comprar 500$000.
Uma assignatura de 6 mezes do jornal O MALHO, ao freguez cujas compras forem de 100$000.
Uma assignatura de 1 anno a quem comprar 200$000.
Uma assignatura annual d'A LEITURA PARA TODOS, para aquelles cujas compras forem de 100$000.

"PRANA" SPARKLETS

Addicionando os cristaes de frutas. obtem-se

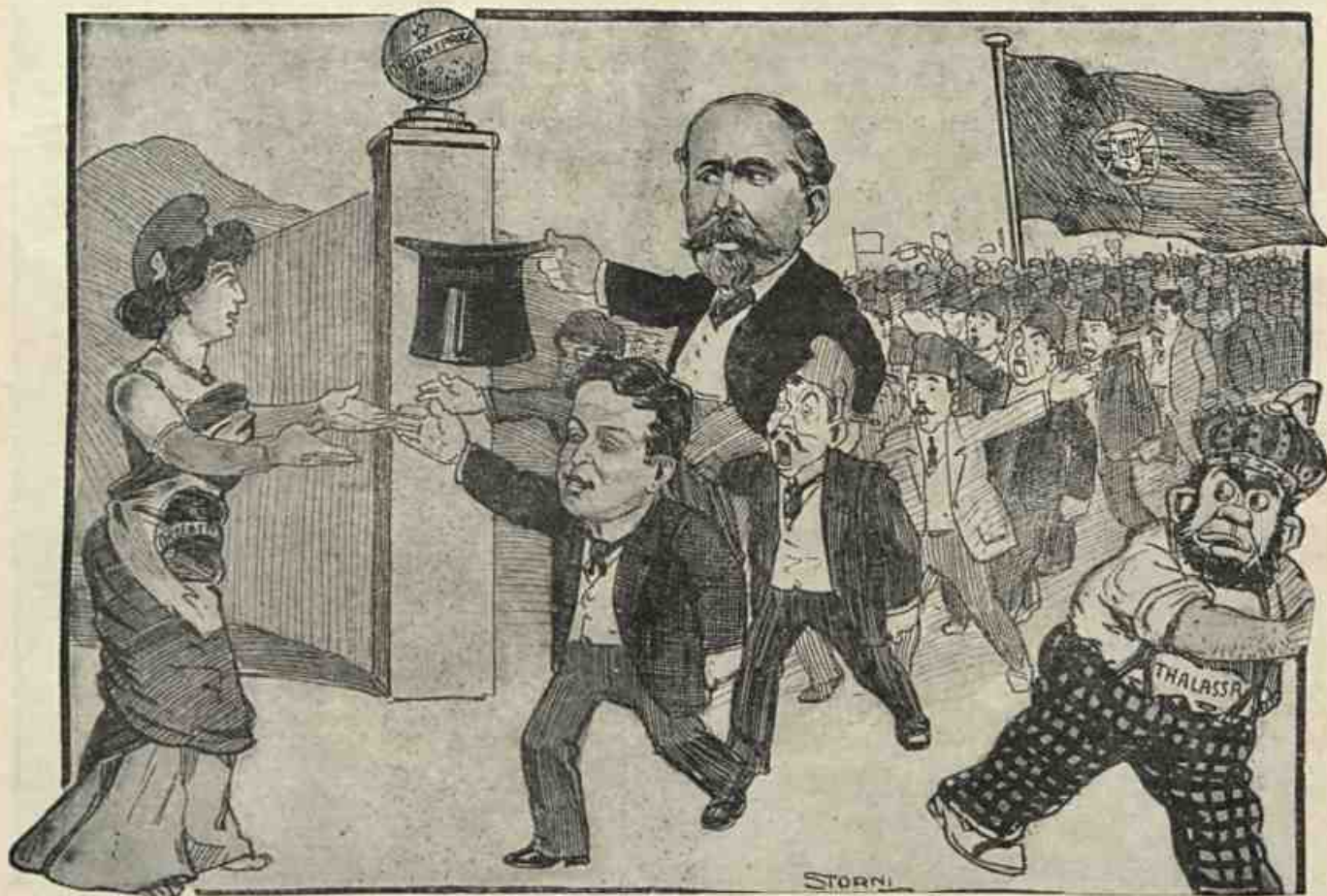
DELICIOSOS REFRESCOS GAZOSOS

e com os comprimidos de saes de Vichy, Carlsbad e Seltz, tem-se aguas mineraes iguaes em seus effeitos ás naturaes.

—— A' VENDA EM TODA A PARTE. ——

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno IX | REDACÇAO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS: RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 | N. 439

RECEPÇÃO DIPLOMATICA

A bordo do *Aragon* chegou o Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro plenipotenciario da Republica Portugueza no Brazil. As fortalezas salvaram e S.Ex. foi alvo de estrondosas manifestações, desde o Arsenal de Marinha até o edificio da Legação.—(*Dos jornaes*)

Republica Brazileira: — Bemvindo seja ás plagas cariocas o primeiro plenipotenciario da irmã de além mar! Parodiando a phrase do argentino Saenz Peña para com o Brazil, digo bem alto a Portugal: *Agora, tudo nos une e nada nos separa!*

Dr. José Prestes:—Bravos! Viva a Republica Brazileira!... Viva a Portugueza! Viva o nosso primeiro ministro republicano!!... (*Vozes em côro formidavel*) — Vivôôôôô!!!

Dr. Gomes: — Obrigado, meu povo, obrigado! Mas é preciso que a este côro de barretes phrygios, se juntem as vozes dos corôados da colonia... E cá estou eu para operar esse... milagre!

O coroado: — Pois, sim... não venhas, que eu não quero saber de republicas! (*á parte*) E eu que cuidava que a tal «republica de Lisboa» não chegava nem a mandar representantes para o estrangeiro!... *Má rais te parta!!...*

O MALHO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS
POR ANNO
INTERIOR........ 15$000 | EXTERIOR........ 25$000
POR SEMESTRE
INTERIOR. .... 8$000

Pedimos aos nossos assignantes, cujas assignaturas terminaram em 31 de Dezembro, mandarem reformal-as, para que não fiquem desfalcadas suas collecções.

CHRONICA

FOI uma bellissima festa, uma festa distincta e rara, a inauguração da modesta estatua de D. Pedro II, erguida em Petropolis, essa linda cidade que o veneiando e saudoso brazileiro fundou e tanto amou.

Todos leram, certamente, com avidez e curiosidade, não só a descripção d'essa commovente solemnidade, como as apreciações da imprensa acerca da figura magestosa do patriota incomparavel, do estadista e do diplomata, que foi o segundo e ultimo imperador do Brazil, dirigindo esta nação por um largo periodo de meio seculo, tornando-a forte e respeitada no continente e além, consolidando o sentimento nacional da unificação, pelo orgulho intimo de se ser grande, rico, generoso e de se gosar no estrangeiro, entre o mundo intellectual, entre o mundo util, entre o mundo responsavel, a boa fama de paiz equilibrado, policiado, progressista, amigo da ordem interna, da paz exterior, da liberdade e da humanidade.

Aliás, esses juizos da imprensa estão tambem na consciencia de quantos conheceram o velho monarcha, e dos estudiosos que sabem discernir o traço geral e forte das individualidades, atravéz da meada de intrigas e paixões, não raro semeadas por historiadores eivados de estreitezas, de espirito, ou innata ingratidão.

Mas as gerações novas que, de D. Pedro II, apenas tiverem noticias capciosamente erradas ou incompletas, precisem saber quem foi o homem que mereceu de Victor Hugo a comparação a Marco Aurelio, e, de varios chefes de estado e outros homens eminentes, as provas da maior estima e respeito.

Nós, os republicanos, devemos ter muita honra e muito empenho em enaltecer a memoria do grande vulto que, perante o mundo representou o Brazil durante 58 annos, com honra e sabedoria. Mostraremos assim que nos apraz honrar o passado, sem receio de confrontos com o presente. E, de facto, quaesquer que tenham sido e sejam os erros da Republica, o Brazil tem caminhado para a frente, mostrando que sua estructura politica, administrativa e social foi solidamente argamassada em principios cuja honorabilidadade resistirá, com vigor crescente, aos deliquios periodicos da civilisação.

Honrar pois o passado, honrando a memoria dos grandes vultos nacionaes, eis um caminho nobre e util, para educar as gerações que surgem.

Por isso, a idéa de se levantar a Pedro II um monumento mais vasto, aqui no coração da Republica,—convertendo-o tambem em Pantheon para os restos mortaes do sabio e magnanimo imperador—é uma idéa que só póde merecer os maiores applausos, pois representa uma aspiração commum de condigna consagração a um patrimonio nacional de honra e sabedoria.

⁂ Outro facto ruidoso da semana foi a chegada do novo plenipotenciario de Portugal, o primeiro que a republica lusitana houve por bem enviar ás terras de Santa Cruz.

E' um homem illustrado e cheio de responsabilidades na implantação do novo regimen portuguez.

Teve uma recepção magnifica, muito além do que era dado esperar, á vista das controversias reinantes entre os membros da «honrada e laboriosa colonia»—como se costuma dizer. E, a julgar pelos primeiros discursos do novo ministro, parece que S. Ex. não tem outro empenho senão o de congraçar e apaziguar contendas e contendores.

Difficil e original missão essa do illustre diplomata!

Deus o fade bem e lhe dê tempo para cuidar de outras cousas, além das brigas entre patricios que se levam a esmurrar pelos jornaes e fóra d'elles, offerecendo um *espectaculo* que muito diverte a galeria...

⁂ Afinal, parece que o governo resolveu auxiliar pecuniariamente —como era costume—as grandes sociedades que dão ao Rio de Janei o a nota celebre do Carnaval.

Ora, graças!

Não se comprehendia como podia ser supprimido esse pequeno auxilio para a unica festa verdadeiramente popular da capital da Republica—festa que, attrahindo como attrahe, milhares de forasteiros, fazendo deslocar-se para o centro a população suburbana e movimentando capitaes de importação e para novas installações de balcão, redunda numa renda eventual para os cofres publicos, superior ao auxilio prestado aos clubs carnavalescos

Felizmente, a campanha da imprensa, alliada á boa orientação do governo em se nortear pelo que ella teve de justo e persuasivo, acabou por correr esta lebre atravessada na garganta dos Democraticos, dos Fenianos e dos Tenentes do Diabo...

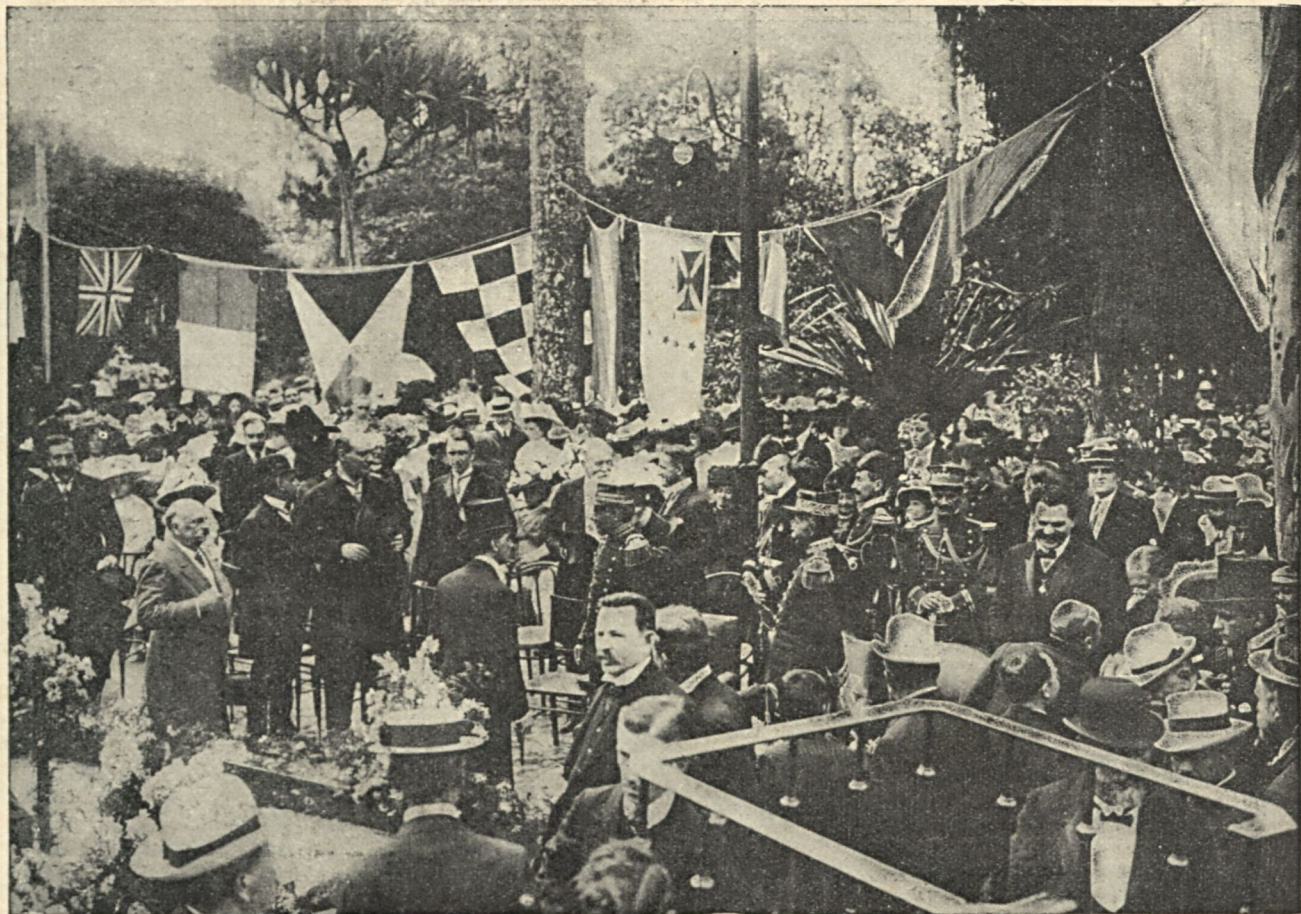
Resta sómente a sexquipedal prohibição dos frades e padres carnavalescos, que o Sr. chefe de policia mantém, a despeito de todas as tradicções liberaes, liberalissimas, nessa materia, e apezar da critica que todos os jornaes têm feito a essa medida caricata e absurda, por mais que a queiram basear no artigo tantos do Codigo Penal.

Resignem-se os carnavalescos a essa restricção carola, na costumeira liberdade! Afinal, não se deve impedir a conquista do céu pelos pobres de espirito...

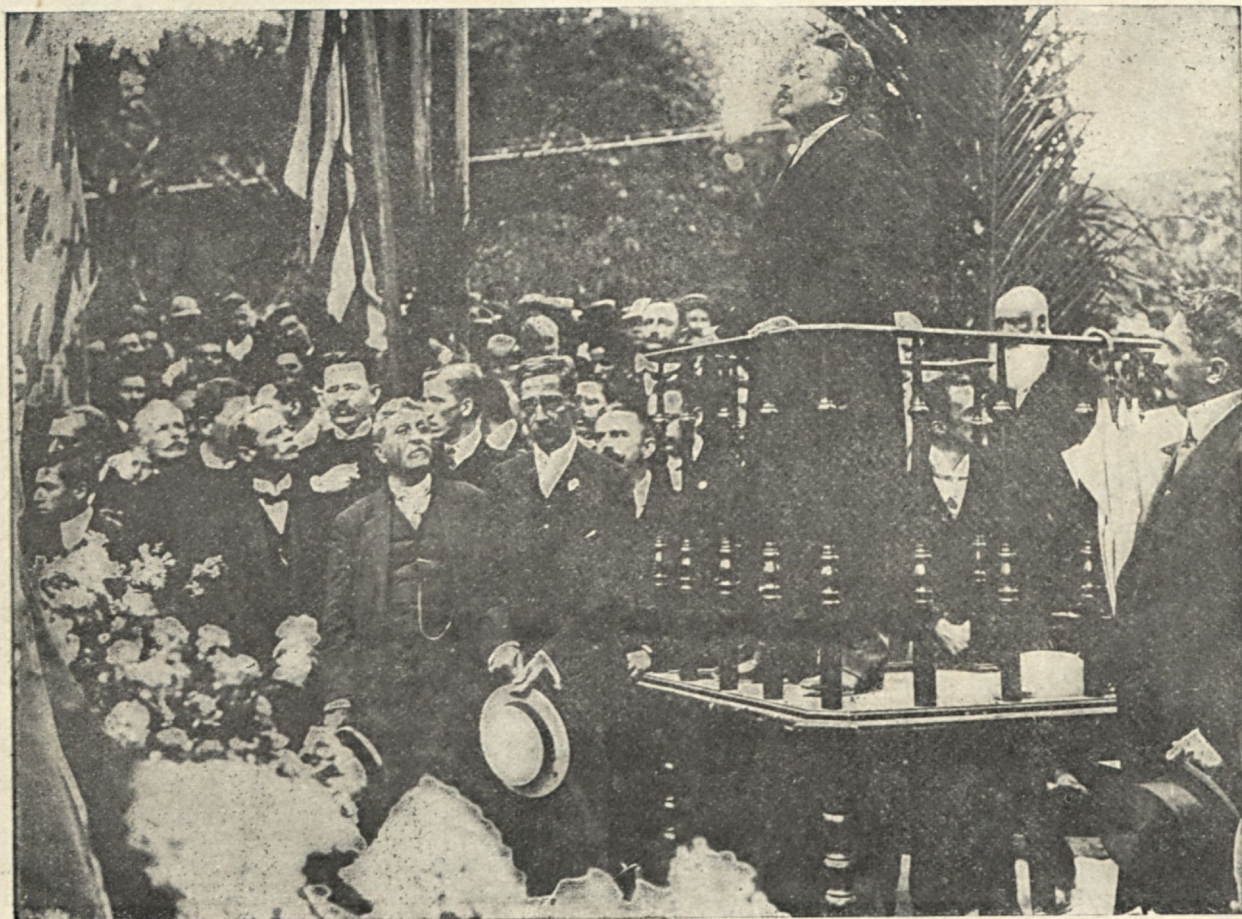
J. Bocó.

AS NOSSAS INTELLECTUAES

A intelligente e conhecida poetiza brazileira Julia Cezar, que, ultimamente, tem realizado applaudidissimas conferencias, aqui e em S. Paulo:

D. PEDRO II--INAUGURAÇÃO DA SUA ESTATUA

Em Petropolis: chegada do marechal Hermes, presidente da Republica, ao local onde foi inaugurada a primeira estatua a D. Pedro II, imperador do Brazil

Aspecto do estrado onde se vê o marechal Hermes ao lado do barão do Rio Branco e no meio do corpo diplomatico, ouvindo o discurso do conde de Affonso Celso

A PRIMEIRA ESTATUA AO IMPERADOR DO BRAZIL

O conde de Affonso Celso commovendo o auditorio com a peroração de seu bello improviso enaltecedor das virtudes de D. Pedro II

O momento solemne : o marechal Hermes, presidente da Republica descerrando o veu que encobria a estatua de D. Pedro II

A CONSAGRAÇÃO DO BRONZE AO GRANDE BRAZILEIRO

A estatua de D. Pedro II descerrada ás vistas da multidão sequiosa por admiral-a. E' trabalho do esculptor francez Magron e foi mandada erigir por subscripção publica de iniciativa de uma commissão de patriotas, interpretando a gratidão da população de Petropolis ao egregio fundador da linda cidade serrana

O presidente da Republica, os ministros da guerra, do exterior, da justiça e da marinha, casas civil e militar, membros do corpo diplomatico e da commissão do monumento, presidente da Camara de Petropolis, etc., contemplando, respeitosamente descobertos, o vulto dominante de D. Pedro II, descerado ao som vibrante do Hymno Nacional!

REPUBLICA DE PORTUGAL

DR. ANTONIO LUIZ GOMES

Primeiro ministro plenipotenciario da Republica Portugueza no Brazil, chegado ao Rio de Janeiro, no dia 6 do corrente. E' um homem illustrado, um espirito recto, um caracter adamantino

DR. FERNANDES COSTA

Novo consul geral de Portugal no Brazil, vindo em companhia do ministro plenipotenciario e digno d'elle em tudo

PAGINA DA ACTUALIDADE

Painel carnavalesco exposto o longo da sacada do edificio do Club dos Democraticos—como é costume todos os annos por esta época.

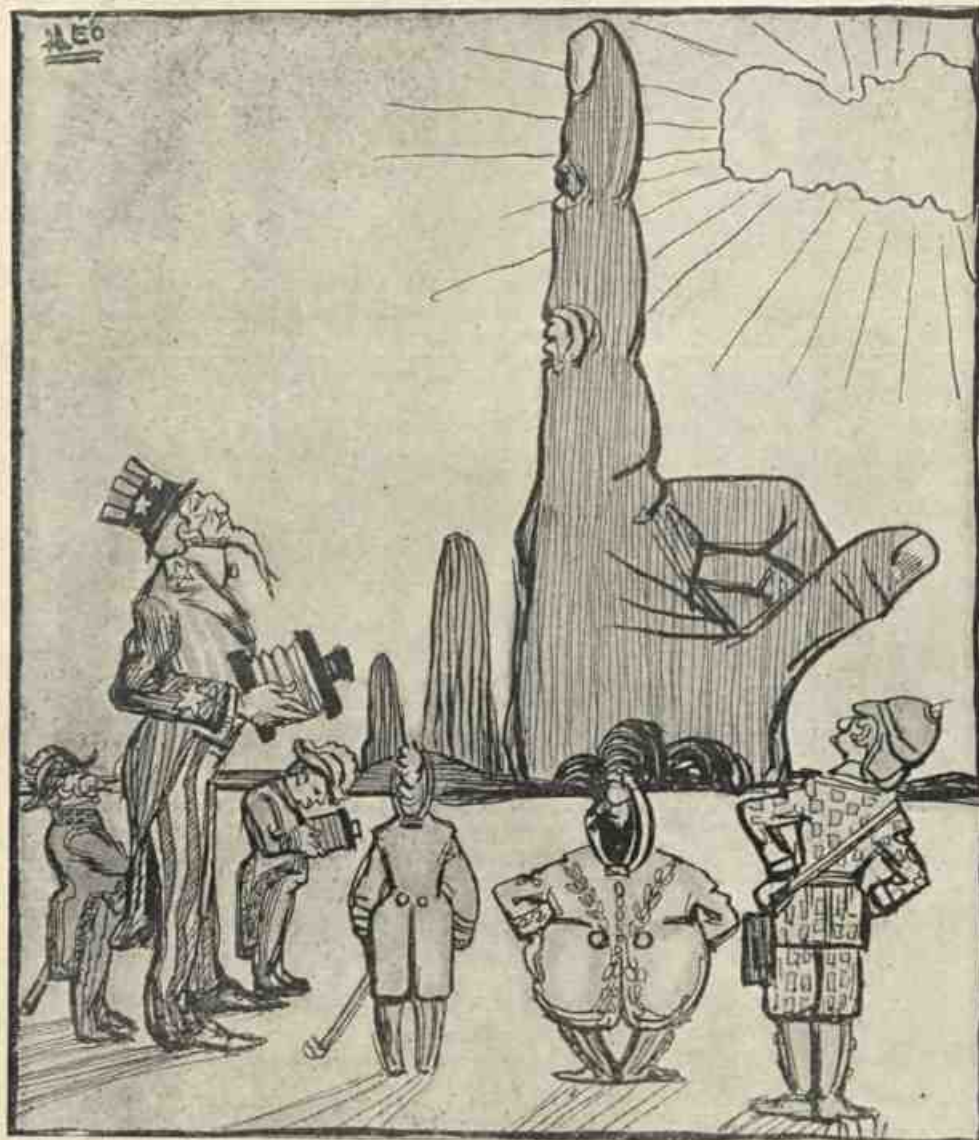
Nota interessante: o desenho assignalado por uma cruzinha foi o que o Sr. chefe de policia mandou cobrir para não ser visto, sob pena de mandar retirar o painel...

O PREMIO

Pio X: — Continúa, Belisario, continua na tua obra generosa, que, além de seres canonisado, terás um logarzinho reservado na policia do Paraizo!..

O DEDO DO BRAZIL

Membros do corpo diplomatico, a missão economica norte-americana e o explorador inglez Savage Landor, visitaram ha dias a cidade de Therezopolis, onde ficaram encantados pela belleza grandiosa e original da paisagem e pela riqueza natural.

(*Dos jornaes*)

COMMENTARIOS DEANTE DA GRANDIOSA MONTANHA «DEDO DE DEUS» :

— Oh ! !... Este deve ser o Dedo da Providencia, com que os brazileiros sempre contam...

— Não ! Isto quer dizer simplesmente : *Pelo dedo se conhece o gigante*...

UM SUSTO

Ao Dr. Trajano Lopes :

Havia, numa cidade sertaneja, um promotor, recentemente formado apenas em SCIENCIAS SOCIAES, e que ali era tido e mantido como uma especie de consultor, pois se não escusava de dar sua opinião sobre todos os ramos do saber humano.

Naquelle meio social, intellectualmente pouco desenvolvido, o mancebo só procurava discutir assumptos que não pudessem ser comprehendidos pelos seus admiradores.

Emmaranhava-se nas quatro correntes principaes dos systemas philosophicos e discutia-os como um Hegel e um Haeckel nas suas divergentes doutrinas monisticas ; como um Platão ou um Aristoteles, nas suas doutrinas dualisticas; falava em positivismo, como se fôra o proprio philosopho francez,—Conte não o ganharia em *pose* ; mas a sua philosophia preferida era o kantismo : «Emmanuel Kant é o meu homem»—dizia elle sempre.

Era um fatuo. E quando no meio de suas discussões apparecia o vigario, um homem bem intelligente, o mancebo tornava-se uma gloria de pouca dura ! O funccionario ecclesiastico contestava as opiniões d'elle, discutindo-as e achatando-o consecutivamente; e, posto que o joven aparentasse em tudo isso maneiras commedidas, de modo a indicarem modestia e boa educação, uma vez ficou indifferente com o ministro da egreja.

.·.

O coronel Cotombi, coitado, era um bom homem; irmão do chefe politico da localidade, senhor muito respeitavel, possuidor de uma bella alma, de um coração bizarro e de grandissima fortuna, mas quasi analphabeto.

Dava-se com Athenor a quem, de bom grado, já se havia prestado a fazer seus bons *officios* ; era muito amigo do padre, pouca importancia deu ao facto d'aquelle se ter tornado indifferente com este, e continuou a tratal-os com a mesma cordialidade de sempre.

Athenor, porém, não se conformou com esse modo de proceder do coronel; e, apezar de este não se ter tornado tambem indifferente com elle, não deixava de o redicularisar sempre que era possivel.

Todas as manhã por exemplo, quando Cotombi passava pela sua porta, o joven promotor saudava-o assim :

—*Bom jour, mon cheval* !

E o pobre coronel, sorridente correspondia :

—Bom dia, *seu* doutor.

Um dia, porem, o vigario conversava com o coronel na sala de visitas e este chegara á janella, quando passava Athenor que, como de costume, o saudou:

—*Bom jour, mon cheval* !

—Bom dia, *seu* doutor.

—Que é lá isso, coronel ? Então esse tagaréla anda a escarnecer-te d'esse modo ?

—A mim, padre ?

—A mim é que não é; pois elle não me viu...

—Mas escarnece-me, como, reverendo ?

—Oh ! Pois não ouviste, que te chamou *mon cheval* ? !

—Todos os dias elle me diz : *bon jour, mon cheval*; mas eu nunca maliciei cousa alguma.

—Ah ! Casquilho !... *Mon cheval* quer dizer—MEU CAVALLO !

—Então, *bon jour, mon cheval* significa mais ou menos — bom dia, meu cavallo ?

—Mais ou menos, não ! significa isso, precisamente.

Cotombi mostrou-se visivelmente molestado.

—Parece incrivel !

Tenho procurado ser sempre agradavel ao tal doutoresco... Emfim... que lhe hei de fazer ? ! Mas amanhã vou lhe pregar um susto.

.·.

No dia seguinte, o coronel foi esperar o promotor, bem cedo, á porta da rua; não tardou muito que elle viesse todo sorridente, e, ao passar pela sua victima, saudou com fingida polidez :

—*Bonjour, mon cheval* !

E o coronel Cotombi replicou humildemente :

—Qual, *seu* doutor. Quem sou eu para essas cousas ! ?... Isso é lá com o senhor, com a senhora sua mãi, com o senhor seu pai, com toda a sua geração. E olhe : Quando o senhor tiver tempo, preciso leval-o lá fóra, ao sitio, porque temos um negocio a liquidar !...

....

Naquelle mesmo dia, sem se despedir dos seus admiradores, e depois de reflectir por largo tempo, o joven promotor resolveu abandonar a cidade, para evitar... algum incommodo maior.

Rio Grande do Sul.

HERMINO LYRA

FALTA D'AGUA NOS SUBURBIOS

Zé Povo: — E o Mucio que se esqueceu de prophetisar mais esta d esgraça!..
Acuda, *seu* Felippe!

HORRIVEL

Franklin Alves Junior, menor de 2 annos, que ha dias foi apanhado e esmagado por uma carroça da cervejaria Brahma morrendo instantaneamente.

Era filho do Sr. Franklin Alves, residente á rua General Camara, onde se deu o horrivel desastre.

O carroceiro Augusto Faria foi preso em flagrante e auctoado no 4· districto.

Pobre criança!

VISITAS PRESIDENCIAES

Visita do Sr. presidente da Republica ao quartel central da Força Policial: um dos interessantes e difficeis exercicios de gymnastica montada, realisado com a maxima pericia e agilidade pelos soldados da disciplinada e adextrada Força

SABÃO
ARISTOLINO
PARA O BANHO,
BARBA, CASPA E
MOLESTIAS·DA·PELLE

Reisinhetto (S. Paulo) — Servem. Mande nome para assignatura.

J. Andrade (?) Intitulando a poesia — *Daniel* — teve com certeza o intuito de dedicar os versos a pessoa que lhe é cara.

Os versos, porém, são o que ha de mais barato... Basta dizer que falam em *Sinematographo*, rimam *pyrilampos* com *sarampo* e mostram outras raridades, como, por exemplo, esta:

Aceita estes versos, que são feitos de uma alma apaixonada.
Qual maripoza que me fruto o mel na rosa do amor!

Se nós conhecessemos o Daniel dir-lhe-iamos sem mais preambulos:

— Acceite o *amor d'ella*! E' amor grande, immenso, que, a julgar pelo comprimento dos versos, pode ir d'aqui a Jacarépaguá, Pindamonhangaba, Guaratinguetá e voltar por Sacopemacam, Quixeramobim, Taquaraxinguebó e Andarahyassú!

Não têm metrica: têm *kilometrica*..

Manuel Barros (Macau) — Gratissimos.

Auto Alves de Campos (Santos) — Eis a sua reportagem stenographica:

«TRECHO DE UMA ACCUSAÇÃO FEITA POR UM DISTINCTO ADVOGADO E DOUTOR EM ROUPAS, CONTRA UM ASSASSINO QUE FOI ABSOLVIDO.

«As concupiscencias anti-nevroticas do canibalismo nevropatha do assassino foram as causas primordiaes d'esse homicidio.

Para que mais provas, Srs. jurados... pois o cadaver do morto falleceu devido a fractura do parietal craneano do numero e devido as lesões internas e um tanto coaguladas

---

E'POCA DE VACCAS MAGRAS

Até á hora em que fechamos esta, o governo mantinha a sua negativa do costumado auxilio pecuniario ás grandes sociedades que mantêm as honrosas e deslumbrantes tradições do Carnaval do Rio de Janeiro — razão pela qual continuava o desgosto profundo nos arraiaes carnavalescos. (*Registro d'O Malho*)

"A ECONOMIA É A BASE DA PROSPERIDADE!"
"VINTEM POUPADO, VINTEM GANHO"
"DE GRÃO EM GRÃO ENCHE A GALLINHA O PAPO"
"MUITOS POUCOS FAZEM MUITO"

LIVRO DE OURO

ECONOMIA

ECONOMIA

STORNI

1º ACTO

Hermes: — Tenha paciencia, Sr. Momo: "não ha verba"!

Nós aqui por casa estamos, como o senhor vê, no regimem da mais honesta e escrupulosa economia... Volte para o outro anno!

Momo: — E a população? E o commercio? E augmento de renda na Central? E todo esse movimento de dinheiro, que o Carnaval trará?!...

Hermes: — Já disse: nem um vintem!

Rivadavia (como um echo): — Nem um ventusca!... — (*Cahe o panno*)

o systema nervoso do cadaver era infra nebuloso e devido a isso as emanações mephyticas produziram um quer que seja de volumoso e ellypsoidal nas faces anteriores do anus e da omoplata, a barriga estava affectada de meningite ponteaguda.»

Perfeitamente... carnavalesco.

Teophilo Gautier (Ouro Preto)—Já é topete o encher duas laudas de papel com a descripção de uma senhora qualquer, realçando-lhe os dotes e gabando-lhe as habilidades, para, no final, confessar que é a mulher que ama.

E quer publicação do xarope? Que temos nós com isso? Tem medo da bengala paterna e quer *chocar* a «pequena» pelas columnas d'*O Malho*?

Ora, vá bugiar!

VA' LÁ A «RECLAME»

Zé Povo:—*Sr. Malho!* Quasi todos os dias o *Diario* civilista se refere a você, mettendo-lhe o páu... Ora, *amor com amor se paga*: é justo, pois, que você faça um pouco de *reclame* ao confrade quotidiano...

Malho:—Isso é o que elle quer... Morto por isso anda elle, mesmo que eu tivesse de contar a historia do odio do Pinto da Rocha ao general senador Pinheiro Machado...

Zé:—Ah! sim: conheço bem essa historia... Emquanto o chefe gaucho não tocou o Pinto da Rocha da chapa de deputados para fóra, era um patriota... um anjo... um semi-deus... etc., mas depois que succedeu esse fracasso, o Pinheiro é *isto*, é *aquillo*, é *aquill'outro*... Bem, mas esqueça isso e faça *reclame* ao contemporaneo.

Malho:—Vá lá, farei. Vou por a premio esta pergunta: Que differença ha entre o *leader* da politica nacional e o redactor do *Diario* civilista?

Zé:—Ora! Isso está mais claro do que agua... A differença é que o Pinheiro é o *chantecler* e o redactor do *Diario* é apenas um engraçado pinto... calçudo!...

NOTA THEATRAL

Raul Soares, da companhia de operetas, magicas e revistas do theatro da rua dos Condes, de Lisboa, e actualmente no Rio de Janeiro, no theatro Recreio, onde tem conquistado os maiores applausos no desempenho de papeis de grande responsabilidade, para o que lhe não faltam talento e demais qualidades de um excellente actor que é.

Olga (Rio)—Outra que tal... Que temos nós que seu marido seja bilontra e encontrasse uma moça solteira que lhe desse trella?

Doeu-lhe? Pois lance mão de um cabo de vassoura e arrume de rijo... no par de galhetas!

Desabafar por aqui... não venhas!

Adolpho Pereira Almeida (Vargem Grande, Bahia) — Aqui vai a sua interessante carta:

«Na qualidade de um pequeno, porém assiduo leitor da vossa conceituada revista *O Malho*, não posso conservar-me silencioso, perante VV.. do que fui testemunha ocular durante 11 dias consecutivos, nesta localidade, por [illegible] da «missão religiosa», celebrada por dous frades [illegible]eiros, de nomes Poschrasio e Eduardo, inclusive o pa[illegible]e desta freguezia, a qual missão começou em 11 do andante, terminando ante-hontem, reunindo cerca de quatro mil pessoas, inclusive uns mil fanaticos.

Foi então que os referidos frades, *além de atacarem o casamento civil de modo grosseiro e aspero*, plantaram no povo os costumes da mais alta ignorancia, fazendo o pedir esmolas e mandando-o carregar pedras de uma distancia de cerca de tres kilometros, *como penitencia*.

O RIO SEM LOTERIAS FEDERAES

UMA CONSEQUENCIA ATROZ

Estado em que se acham os BICHOS do Rio de Janeiro sem a loteria da Capital Federal—morrendo todos á fome! Acudi-lhes depressa, oh! Sociedade Protectora dos Animaes! Intercedei perante o governo e não deixeis que por muito tempo só grimpem os BICHOS de S. Paulo e Rio Grande!
Nós temos humanidade e... direitos adquiridos!...

Deante de tudo, o que mais me admirou foi elles se occuparem, em quasi todos os sermões da tarde, da vossa revista *O Malho*, dizendo que era de ha muito excommungada pela egreja, como um jornal mentiroso e pernicioso, *creado pela seita Baptista e Maçonica*, para fazer mal ao clero e que por isso o povo não o devia ler nem comprar, *por ser de herejes*, etc. »

Commentemos: Pouco se nos dá que esses marmanjos de habito ou sotaina, estrangeiros ou não, se occupem em desferir contra nós as suas iras, mentindo, calumniando-nos, dando-nos por filiados a seitas que respeitamos tanto quanto a catholica romana, mas de que não fazemos parte, exactamente para conservarmos a liberdade e a independencia de que carecemos, afim de profligarmos tudo quanto vá de encontro á moralidade, ao progresso e á civilisação do paiz, parta de onde partir. O que nos dóe, o que nos indigna, é ver esses tartufos atacarem as leis da Republica, abusarem da ignorancia da massa popular de brazileiros com a cumplicidade inaudita de sacerdotes nacionaes!

Um dia o Brazil terá de sacudir de seu sólo essa horda negra, que assim o macula, que assim o abate, que assim prostitue a religião do Christo, implantando com o fanatismo ignorante o espirito de rebellião contra as leis da patria. Esse dia não póde estar muito longe, se quizermos conservar o Brazil como nação independente, livre, forte e não como feitoria de frades expulsos ou corridos de suas terras, como elementos perniciosos á moralidade e ao progresso.

A. T. P. (Minho, Portugal)—Por ter faltado espaço na respectiva secção, vão aqui os dous pensamentos que nos enviou:

Eil-os:

1·—Quando estamos entregues ao amor e só nisso pen-

INSTANTANEO NA AVENIDA

O Dr. Goldschimidt (o de cartola), conhecido e habilissimo advogado, ouvindo uma prelecção ao ar livre sobre assumpto que muito lhe prende a attenção.

samos, apoderam-se de nós, ás vezes, idéas tristissimas, que nos causam terror. Afflictos, então, choramos, embora o pranto se não veja: é o coração que chora.

2.—O ciume causa o anniquillamento do cerebro e é a destruição da saude e do socego! Quando amamos devéras, nosso coração é ás vezes fulminado por umas simples e insignificantes idéas.—*A. T. P.* (Minho, Portugal).

João Severiano (Recife)—Não lhe dê cuidado a *lebre* da candidatura senatorial do ministro da Guerra.

E' uma *lebre* corrida: o ministro já mandou declarar que tudo é péta.

Estes «chaleiristas» são desabusados: estragam tudo.

Abreu e Silva (S. Paulo) —Cá vai o seu soneto *trepador*. Gostamos disto, que nos pellamos:

UM POLYGLOTTA

Ao pseudo collaborador d'O Malho, Josias Goyanna, de Fortaleza:

O *seu* Barbosa é homem destemido,
Co'as presumpções que tem tão caprichosas:
Além de litterato, o sobre dito,
E' mestre impertinente noutras prosas...

O nosso heroe, de cá, tão destemido,
E' polyglotta: as linguas mais custosas
Conhece o camarada, que é entendido
(E muito...) nas syntaxes desastrosas...

Fala o allemão e o inglez, naturalmente...
No francez nem Boileau talvez se expresse...
Por hypothese tudo, infelizmente...

E' mania do cabra essa torpeza,
Pois que o nosso Barbosa nem conhece
A muito patria lingua portugueza...

W. Alvares de Abreu e Silva (S. Paulo)

Simples commentario: Ha tantos «polyglottas» dessa especie damninha, que a carapuça parece talhada para milhares de cabeças...

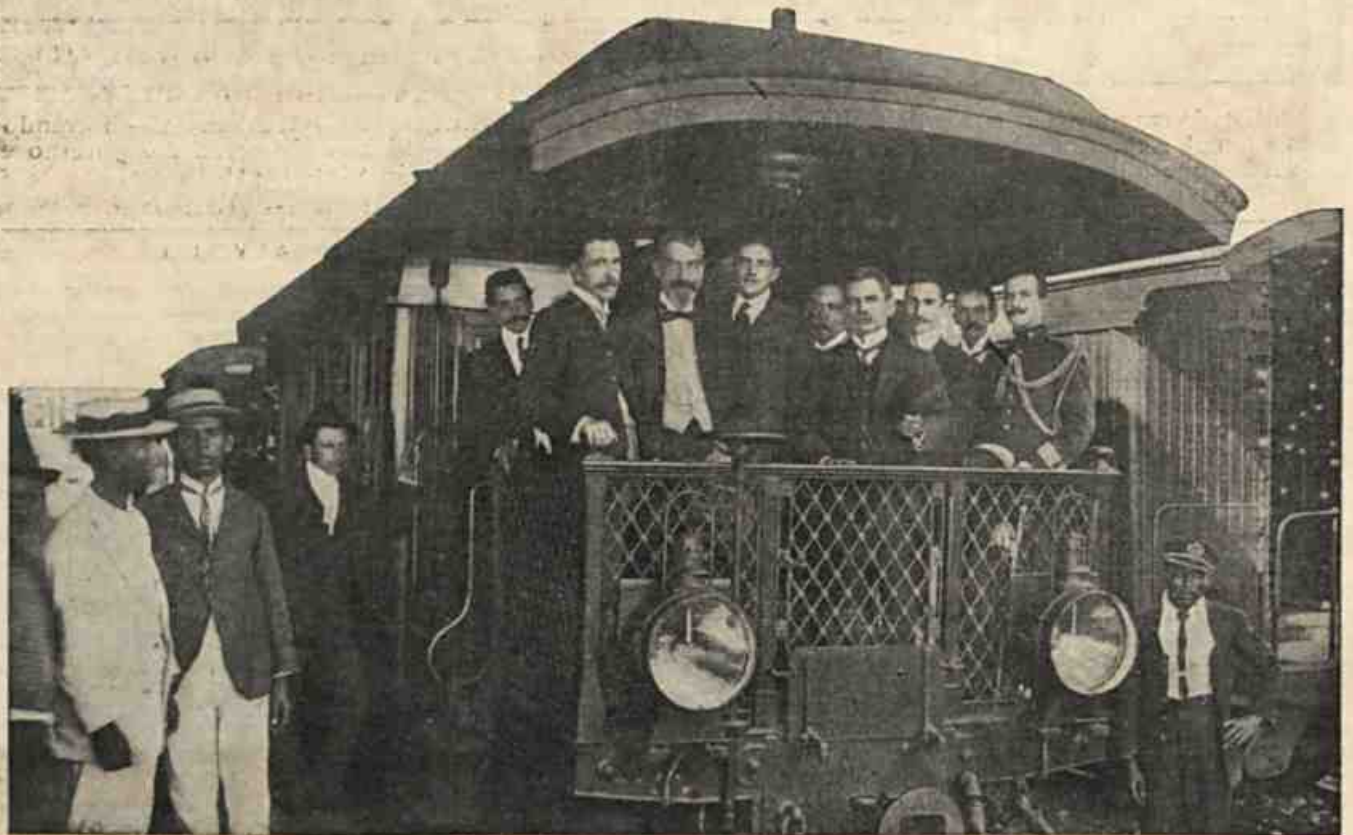
DELENDA CARTHAGO

SEMPRE OS CHAPEUS.

— O cavalheiro faz-me o favor de dizer que bonde é esse que vem ahi?

—Não é bonde, minha senhora; é automovel... Mas perdoe-me a indiscrição: V. Ex. é cega?

—Pelo contrario: vejo maravilhosamente... quando estou sem chapeu...

DE LONDRES A PIRAPORA

EXCURSÃO UTIL DO DR. PERCY F. MARTIN, DO «FINANCIAL TIMES» DE LONDRES: RECEPÇÃO EM BELLO HORIZONTE PELAS ALTAS AUCTORIDADES DO ESTADO DE MINAS

O Sr. Percy é o quarto na plataforma, a contar da esquerda do leitor. Vêem-se mais: Dr. Carlos de Araujo, secretario do ministro da Agricultura, Dr. José Guimarães, Dr. Prado Lopes, presidente da Camara dos Deputados; major Vieira Christo, ajudante de ordens do presidente do Estado; Dr. Chagas, secretario da Prefeitura; Dr. Silva Pinto, inspector do trafego da E. F. Central e outras pessoas gradas (*Cliché do photographo Olyntho Barreto*).

CARNAVAL POLITICO

NO BARRACÃO DO C. C. C. (CLUB CARNAVALESCO CIVILISTA)

Pouco se importaram os *foliões* do impagavel civilismo com a decisão do governo, deixando de subsidiar as grandes sociedades carnavalescas... Já contavam com o apoio material e moral de S. Paulo e Bahia (Este entrou com dez tostões...) para apresentarem brilhante e luzido prestito, como se póde verificar pelos preparativos acima, apanhados em flagrante... delicto.

Desejamos ao C. C. C. um successo completo, e desde já o declaramos digno dos dous bellissimos premios: um rebenque com cabo de prata e um tacão de bota com espora de ouro..

Camargo (S. Paulo)—Serve o dezenho que mandou, mas não com a legenda:—*O Sr. Ruy Barbosa admirando uma porcada.*

Por que o Sr. Ruy só admira os civilistas e o dezenho seria então uma allusão ferocissima...

Antonio Vaccamagra (Bello Horizonte)—Sim, senhor. Cá estamos para cumprir as suas *determinações*, publicando a poesia—*Amores, Amores.*

Eil-a:

> Não sou eu tão tola
> Que cáia em casar;
> Mulher não é rôla,
> Que tenha um só par.
> Eu tenho um moreno,
> Tenho um de outra côr
> Tenho um mais pequeno,
> Tenho outro maior.

Como se vê por este começo, é um caso de *travesti*: o *poeta* é *Antonio* mas quem falla é *Vaccamagra*, revelando-se uma *dita* de primeira ordem...

Vamos apitar, pedindo soccorro ao seraphico Belisario, para que ponha em acção o 5º sentido e faça remover *o* ou *a* infractora para Cascos de Rolha!

L. I. C. (Rio) — Publicar o seu desenho seria propagar a idéa de que os caixeiros querem as portas fechadas cedo, afim de irem ao theatro — absurdo que lembra a fabula do *amigo urso*...

P. Trus (S. Paulo)—Só lemos esses jornaes quando nol-os enviam directamente.

Falta-nos tempo para taes leituras.

DR. CABUHY PITANGA

CONTRA A FALTA D'AGUA

«Providencia» necessaria e urgentissima para ver se um *milagre* faz o abastecimento d'agua ao Rio de Janeiro...

Abaixo a rhetorica scientifica! Abaixo o «bate-bocca» dos sabios! Abaixo o — *dize tu, direi eu* — das formulas hydraulicas! Abaixo os cannos arrebentados e as bombas elevatorias!

Viva a superstição!

QUADROS DO ENSINO

Professoras diplomadas em Pernambuco, a 26 de Novembro, pelo conceituadissimo Collegio Prytaneu, equiparado á Escola Normal. A disposição do quadro representa o annel distinctivo das professoras. Foi projectado pelo Sr. Bianor de Oliveira e executado a côres pelo habil lythographo Sr. Alberto Fiediler. Occupando os logares correspondentes ás pedras preciosas do annel — saphira, ametista, brilhante, esmeralda e rubim, vêem-se os retratos dos lentes e do paranympho. O livro do centro symbolisa a perola, vendo-se numa pagina o retrato da oradora da turma.

E' realmente um quadro disposto com muita arte e bom gosto.

POSTAES FEMININOS

A quem couber:

Ha pessoas que procuram sempre exprimir com um beijo a intensidade do seu affecto; mas, muitas vezes, esse mesmo beijo é semelhante ao que Judas depositou na face eburnea do Nazareno... — Herminia A. Ramos. (Capital)

•

A' illustre poetisa Corina Amazonas:

Assim como as vagas do encapellado Oceano têm o poder de conduzir de encontro aos arrecifes as poderosas embarcações que singram no seu dorso, estraçalhando-as inteiramente, assim tambem o amor tem o poder de conduzir o coração da mulher ou do homem de encontro aos arrecifes do desengano e do desespero, onde a esperança e a felicidade não habitam, reduzindo-o a diminutos pedaços, eguaes aos estilhaços das granadas vindas da ilha das Cobras... — Joanna Carneiro do Ceu.

•

Os obstaculos animam o coração e redobram o amor. — Filhinha Flores (Rio)

•

Não vês como nas noites do meu torrão natal a lua parece amortalhar a grandiosa natureza com o seu pallido clarão? Pois, assim, na tua ausencia, a saudade amortalha a alegria de minh'alma.—Ernestina Friske B. (Maceió)

A' querida amiguinha Adelia Silva:

O amor é o ideal almejado pelos corações sensiveis e ainda virgens d'esse sentimento, que quasi sempre nos traz o desgosto e a eterna desventura.—Maria Emilia de Oliveira (E. da Piedade)

Assim como os tripulantes regosijam-se, após uma noite tormentosa—ao presentirem um dia bonançoso, assim o nosso coração—após uma prolongada e penosa ausencia — transborda de prazer, com o regresso da pessoa amada.—Nenê Wagner de Camargo, (Sorocaba)

A Iracema Abreu:

A esperança, no coração apaixonado, é como um fragil batel em meio da procella: ergue-se nas ondas das illusões humanas, para depois despedaçar-se sobre o rochedo da ingratidão.—Ulyssèa Nascimento

•

Não ha maior gloria para o coração feminino do que a realisação de uma ventura sonhada.—Henriqueta da Trindade (Maroim, Sergipe)

•

Ao meu irmão B. G.

E' tão necessaria a paciencia aos corações humanos, como é o orvalho ao calice entre-aberto da flor — Cylina Gomes.

SUPPLICIO DE TANTALO

A usina do Ribeirão das Lages, onde a queda d'agua pelos tubos que descem da montanha se transforma numa força de 50 mil cavallos, com que a Rio Light acciona o seu trafego, os motores da industria particular e illumina a cidade do Rio de Janeiro.

Por emquanto ainda sobra muita força; e, quanto á agua, olhar para esse desperdicio é soffrer as torturas de Tantalo...

CALOR

—Mas que calor heim? No nosso tempo não havia tanto... Apre!...

—Pois olha, minha amiga, eu já não sou da mesma opinião. No *nosso tempo*, isto é, quando eramos moças, sentiamos um calor que, hoje... nem por sombras!...

NOITE DE TEDIO

Ao joven poeta A. D. Bittencourt:

E' noite. No velho e triste campanario
Cantam as almas em redor de um cirio,
Lembrando um outro mundo, terno e vazio,
Muito remoto, e, longe do martyrio.

A lua a percorrer sósinha o Empyrio
Tem o pallor de um facho funerario,
E vai, sinistra, em seu atroz delirio
Illuminando o espaço planetario..

E a negra ave soltou nefando augurio
Que foi repercutindo o seu murmurio
Pelas concavidades do mysterio...

N'esta noite meu ser é merencorio
E triste, qual fantasma em tom marmoreo,
Que á noite surge no ermo cemiterio!

Ena Medina (S. Christovão)

•

A ingratidão nasceu com o primeiro homem e morrerá com o ultimo. — João de Guglielmo Netto (S. Paulo)

•

O beijo, as flôres, a musica, emfim tudo que ha de bello no mundo, só tem sua festa e seu hymno em o coração da mulher, terra encantada dos amores.—F. Assis (Pernambuco)

•

Nunca o poder da mais vil calumnia conseguiu romper a corrente de ternura e paixão de dous corações unidos pelos sacrosantos laços de um sincero amor.

Infelizes porém, d'esses espiritos fracos, que, ao mais brando sussurro calumnioso, deixam-se arrastar para os abysmos do odio e do ciume.— Dulce Bretas, (Guaratinguetá).

•

O amor é facil de escrever, facil de se ler, mas dificilimo de se obter.—Eurico Ferreira (Engenho Novo)

•

RECORDAÇAO DA «TUNA LUSO CAIXEIRAL»

A's mesdemoiselles Clara de Almeida e Olivia Gonçalves da Silva;

O sol das tardes d'outomno
Na folhagem resequida,
Tem o cruel abandono
D'uma eterna despedida.

Assim na folha que treme,
Quer esteja solta, ou presa,
Palpita, soluça e geme,
A alma da natureza!

Marietta Raphael (Pará)

Está conforme. — LE BLONDE

INSTANTANEO A LAPIS

(NUM BOND)

—Mas não achas que o *velho* pode *bispar* o nosso namoro?...

—Qual! Com o meu chapeu *estrategico* e o da mana, é impossivel!...

CARIOCA

POLKA

Por C. F. de Carvalho aos amigos Pinneiro e Braga, proprietarios da Fabrica "CARIOCA"

(Off. o autor)

TRIO
f.
D. C.

GRAÇAS ÁS

GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desappareceram os perigos dos partos difficeis e laboriosos !

A **parturiente** que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da **gravidez**, terá um **parto rapido e feliz**. Innumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia. A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias no Brazil. Deposito geral : PHARMACIA HOMŒOPATHICA DO DR. J. H. VAN DER LAAN & C.—RUA MARECHAL FLORIANO N. 116, Porto-Alegre. Deposito geral no Rio de Janeiro : ARAUJO FREITAS & C.—RUA DOS OURIVES, N. 114.

CORTANDO... PELA RAIZ

Com a experiencia feita pelo Ministerio da Agricultura o ✧✧✧✧✧✧✧✧✧✧✧

SCHOMAKER

decidiu a questão dos FORMICIDAS, provando a sua superioridade.
Sem fogo e sem machinismos, desenvolve gazes que, durante sessenta dias, agem no interior dos formigueiros, penetrando até nas panellas mais profundas.

Restitue-se em dobro a importancia gasta com a sua applicação, se os resultados não forem tão seguros como proclamamos.

Agencia Fornecedora Formicida Schomaker

Rua da Alfandega, 68. Rio de Janeino

GUERRA & COMP.

Rua José Bonifacio. 17. — SÃO PAULO

Justa homenagem ao PETROLEO OLIVIER

São as nossas proprias cabeças o attestado vivo do grande valor *antiseptico, fortificante e regenerador* do **Petroleo Olivier.** Limpa e isenta da caspa damninha que produz a calvicie e o embranquecimento prematuro! Reapparecimento immediato da antiga cabelleira com a mesma flexibilidade e a mesma côr natural de outr'ora! Porém... *cuidado com as imitações* occasionadas pelo extraordinario successo do verdadeiro

PETROLEO OLIVIER

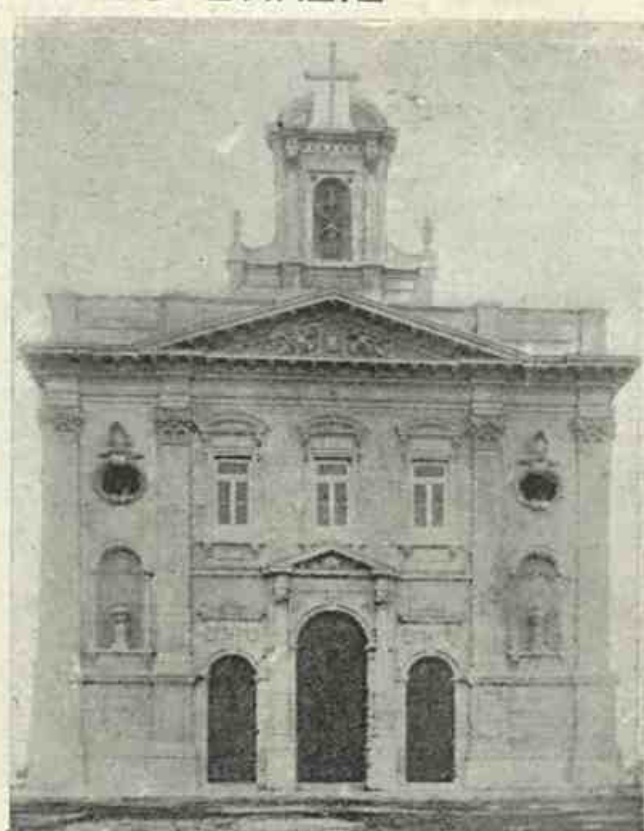
A venda em todas as perfumarias e no deposito geral, á rua Uruguayana n. 66.— Frasco 3$000.

PORTUGAL--REPUBLICA NO BRAZIL

No Gremio Republicano Portuguez do Rio de Janeiro: sessão solemne em 31 de Janeiro, commemorativa da 1ª revolução republicana no Porto, em 1891. Aspecto da mesa presidida pelo jurisconsulto brazileiro Dr. Ubaldino do Amaral, vendo-se o Dr. Bartholomeu Ferreira, secretario da Legação Portugueza, a ler o seu discurso allusivo ao acto.

Parte da enorme assistencia á sessão solemne realisada, como acima se disse, pelo Gremio Republicano Portuguez no Rio de Janeiro.

A PRIMEIRA IGREJA DO BRAZIL

A antiga igreja da Victoria na cidade da Bahia, edificada em 1521 e elevada a matriz, em 1552.

Nova fachada da igreja de N. S. da Victoria, reformada pelo seu vigario, Monsenhor Pedreira e inaugurada em 23 de Outubro de 1910.

Capella de N. S. de Lourdes e dos SS. CC. de Jesus e Maria, erecta na egreja da Victoria, por Monsenhor Pedreira, em 1892.

Monsenhor Solon Pedreira, vigario collado da Freguezia de N. S. da Victoria (Bahia) benemerito reformador da tradiccional igreja, para o que concorreu com valioso donativo, sendo tambem auxiliado pelos seus parochianos.

PERSEVERANTE-CLUB — Com esta denominação e sob bons auspicios fundou-se em Todos os Santos um club dansante, cuja directoria ficou assim constituida: presidente Angelo dos Santos Silva; vice-presidente Thomaz Gomes de Andrade; 1º secretario Arnaldo Motta; 2º dito, Oswaldo Santos; thesoureiro capitão Joaquim Lopes; procurador Alipio de Barros. O baile inaugural realizou-se sabbado ultimo, com grande brilhantismo, comparecendo crescido numero de gentis senhoritas e cavalheiros. Formulamos sinceros votos pela prosperidade do Perseverante Club.

HISTORIA D'UM PINTO DA... ROÇA

Era uma vez um *pinto* muito intelligente e tão cheio de bigodes, que o appelidavam *Pinto Bichos-Monstro!* Como revelasse um grande talento, Pinheiro Machado, que naquelle tempo era o mesmo de hoje, fel-o deputado pelo Rio Grande

O *pinto* fez brilhaturas no Congresso até que um bello dia o destino, que tem uma força superior a 50 cavallos, arremessou-o ao ostracismo, indo o talentoso parlamentar roer o esquecimento no ambiente estreito da sua terra.

Lá, pouco ou nada se ouvia fallar do *pinto*, a não ser quando publicou a celebre *Samaritana*, que o Carlos Cavalcante *consagrou*; e teria fatalmente succumbido de inanição intellectual, se o civilismo não viesse abrir-lhe novos horizontes!...

Chocado novamente, d'esta vez pela Aguia de Haya—que andou chocando quanto ovo podre encontrou por ahi—veiu de novo á luz, assumindo a direcção d'um jornaleco, que o Thesouro de S. Paulo sustenta

Eil-o, pois, na arena jornalistica, doidinho por barulho e ancioso para que se falle nelle. Principiou com uns artigos rethoricos, em estylo quinhentista, esgotou todas as *flax* do repertorio e agora enveredou pelo caminho do insulto!

Está, pois, em franco successo!

A maior victima do seu odio é o seu antigo bemfeitor, o Chantecler do dia, que elle na sua insignificancia de *pinto* procura arrazar e amesquinhar em furibundos e estrondosos artigos!

Coitadinho do *pinto* calçudo!... Mal pode com os seus formidaveis bigodes, e já quer hombrear com um gallo velho de rinha, experiente da vida, e conhecedor de quanta miseria e baixeza se agitam nesses terreiros da politica!...

E' tal a insignificancia politica do pobre *pinto*—em contraste com os seus caricatos arreganhos—que teriamos o desgosto de o ver assim, se valesse a pena *gastar céra com ruim defunto*!...

A ESTATUA DE D. PEDRO II

UM ACTO DE JUSTIÇA

Foi inaugurada em Petropolis, sob os auspicios de alguns patriotas, uma estatua de D. Pedro II. O marechal Hermes, presidente da Republica, foi quem descerrou a cortina do monumento. (*Dos jornaes*)

A VOZ DA ESTATUA: — «Atraz de mim virá quem bom me fará...»

EM ROMA

— Porque chora assim, Santidade ?!...
— Ai! filho!... Já não sou eu o unico infallivel no mundo...
— Mas não sois acaso o Santo Papa?...
— Que importa isso, se ha uma cousa muito mais infallivel: o Chronometro Royal ?!!

LAGRIMA BEMDITA

Choras, mulher? A lagrima sentida,
Que lentamente cahe dos teus olhares,
Tem mais valor que as perolas dos mares
Para dar vida a toda minha vida!

Na brancura ideal de teus sonhares
Beijas, eu sei, uma visão querida:
E se fôra mister dares a vida,
Por ella morrerias sem pezares.

Mas, se o pallido riso da chimera
Brincasse em tuas faces opalinas,
Mostrando a candidez da primavera,

Meu coração, em plena mocidade,
Imitaria a dor das crystalinas
Cachoeiras que gemem de Saudade!

Manaus

João Baptista Figueira Cost.

CARAPUÇAS

O Chagas, que hoje é só pedanteria.
Antes de ter ao Rio ido a passeio,
Lindo achava o Recife e o nosso meio
Social civilisado ser diria.

Tê me pareço já neurasthenia
E certo julgo ser o meu receio;
Agora uns bugres somos, tudo é feio,
Uma desgraça, uma semsaboria.

Nos bonds, nos cafés, em qualquer parte,
De todos a attenção, burlesco e smart,
Busca prender e então temos massada

E' todo Sumaré, Paineiras, Leme,
Avenidas soluça, Ouvidor geme,
A cada passo e por qualquer nonada.

Recife

Mario I. Beiral

LONGE

Ao poeta João P. Pinto

Não ha nem pode haver quem soffra tanto,
Quem tão profundo sinta o soffrimento
Como eu, que os olhos sempre tenho em pranto
Aqui neste longinquo isolamento.

E quanto mais saudoso, mais decanto
O teu perfil que trago em pensamento!
De ti nada me resta, no entretanto,
Eu de tristezas vivo num tormento.

Porque longe de ti, de ti distante,
Não posso te esquecer, não posso, Eliza,
Embora o meu soffrer seja constante...

Que importa da saudade a garra adunca,
E o pranto que no rosto meu desliza,
Si eu me esquecer de ti não posso nunca?!

Campos

Sutter Nogueira

(*Scisma*, em preparo)

NOITE A' BEIRA MAR

A solidão do mar, calma retrata
A verde sombra da vegetação
Um silencio agradavel do verão,
Escôa-se atravez da espessa matta.

Da passarada, a magica sonata
Já se findou com o ultimo clarão
Do sol brilhante. A triste solidão,
Da lua tem reflexos de prata.

A folhagem da matta balanceia,
Beijada pelo mar e pela areia,
Num murmurio dolente e preguiçoso..

De uma canção longinqua o som perpassa,
Animando a tristeza e dando graça
Ao marulhar das vagas, amoroso.

Horacio Campos

MINHAS FILHAS

São tres anjos... tres flôres... tres meninas
Bonitas, perfumosas e pequenas;
Assemelham-se ás lindas açucenas
Rompidas em manhãs alabastrinas!

São puras como as fontes crystalinas
E são mais delicadas do que as pennas,
Cujas faces setineas e morenas
Deixam ver bellas rosas pequeninas.

São tres musas... tres sonhos... tres chimeras
Que me fazem cantar por entre prantos
E me fazem de invernos primaveras;

Minhas filhas, desta alma crente e fida
São as santas virtudes... são os cantos
Do poema de amor de minha vida!

Santos

Gonçalves Leite

ULTIMO ADEUS

A' deusa ingrata

Esqueçamos o amor que julgamos eterno...
—Dia que illuminaste os meus dias de inverno

Bilac.

Vai-te, mulher; a tua hypocrisia
Quer ainda fazer-te mais impura,
Pela estrada lasciva onde fulgura
O teu olhar que o meu olhar previa.

Vai-te o mulher; a tua aleivosia
Não me trouxe nenhuma desventura;
Que meu amor agora se afigura
Triste mentira, pura villania.

Vai-te: já te não amo mais, trahidora!
Meu coração do teu foi separado,
Separada minh'alma tambem fôra.

Com um e outra fico socegado,
Vai-te; em troca das lagrimas de outr'ora
Tive teus beijos, fui por ti beijado!..

Newton Luz

Pouso Alegre.

REVERBERO

A O. C. Barbosa

Deusa, santa ou mulher?... não sei quem seja
Essa exquisita e pallida visagem
Que, em sonhos me apparece e que deseja
Domar meu rudo coração selvagem...

E' bella e muito bella e quando alveja
Por entre as palmas do aromal folhagem,
Eu julgo-a uma rainha sertaneja
Que chega a rir de festival romagem!

—Deusa, santa, mulher, demonio ou fada?..
Não sei quem seja essa visão tão bella
Que me transforma a noite em madrugada,

Mas sei que é linda e casta e muito casta...
E quero assim eternamente vêl-a
Junto aos meus sonhos de poeta e...basta!..

C. O. Souza

Rio

AO DR. J. J. SEABRA

(Sobre a capacidade austera de honrado administrador, as benção agradecidas do povo brazileiro).

A Patria amada, generosa e bôa,
Amante eterna de seus filhos bons,
Bem satisfeita e terna um canto entôa
Ao som vibrante dos melhores sons.

Ella bem diz, reconhecida e grata,
O alto valor do vosso nome honrado;
Cheia de orgulho, ella a cantar desata
O hymno de amor a seu bom filho amado.

Tribuno insigne, de ardorosa lida,
Parlamentar intransigente, forte,
Jurista illustre e professor tambem;

Eis que já estaes glorificado em vida
Vós que soffrestes bem da ingrata sorte,
Que sois pontifice das leis do Bem.

Viriato Pinto

AS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS NO

GABINETE DE ELECTRICIDADE MEDICA DO

DR. ALVARO ALVIM

COM 15 ANNOS DE PRATICA ESPECIALISTA AQUI E NA EUROPA

Tratamento sem dôr, de todas as molestias chronicas e constitucionaes — diabete, rheumatismo, etc., etc., das molestias nervosas em geral, das da pelle, dos tumores malignos, cancros, epitheliomas, etc.; do lupus, das adenopathias tuberculosas, das ulceras recentes e antigas, das molestias do coração e dos vasos—aneurismas, arterio-sclerose; das dos rins, do apparelho digestivo, etc., etc.

Installação apropriada para o tratamento das molestias uterinas, das vias urinarias, das hemorrhoides, das fissuras anaes, pruridos. Installação consagrada ao tratamento physico da tuberculose, cujos resultados estão confirmados pelos factos alcançados por processos especiaes. Installação especial para o tratamento da syphilis, das polynevrites, da chyluria e do beri-beri propriamente dito.

O gabinete que é o mais completo possivel e congenere aos melhores do mundo, vantajosamente conhecido pelos seus grandes e numerosos triumphos clinicos, espontaneamente vulgarisados pela imprensa, comprehende o mais possante e completo serviço electrotherapico, vibrotherapico, thermotherapico, hydromassotherapico, phototherapico, aerotherapico, etc.

Preços modicos ao alcance de todos, de accordo com a tabella do gabinete

HORARIO: DAS 8 1|2 A'S 5, NOS DIAS UTEIS

Largo da Carioca, n. 11 - 1° Andar

RIO DE JANEIRO

VIAGENS COOK

CASA FUNDADA EM 1841

BILHETES para viajantes, individuaes, validos em qualquer tempo, em quasi todos os **vapores, caminhos de ferro** e **diligencias** da Europa, Estados Unidos, Canadá, Africa Austral, Egypto, India, Japão, Australia, etc.

GRUPOS DE VIAJANTES ESCOLHIDOS, com conductores de experiencia, para todas as partes do mundo, durante as quadras apropriadas do anno.

VIAGENS INDIVIDUAES, comprehendendo passagens, hoteis e passeios a carros. Os «coupons» para hoteis dão direito a hospedagem nos principaes hoteis em todas as partes e a preços fixos. Fornecem-se saques para viajantes, cartas de credito, moeda estrangeira. As bagagens e objectos de passageiros etc., levados, armazenados e encaminhados ao seu destino. Os interpretes de Cook prestam os seus serviços, sem custo algum addicional, nas principaes estações e portos e recebem os passageiros na chegada

LINDOS VAPORES NO NILO

VIAGENS Á TERRA SANTA

Thos. Cook & Son, Ludgate Circus, London

LISBOA, 52 e 54, rua Aurea; MADRID, 30 Calle del Arenal; BARCELONA, n. 19 Calle de Fontanella, GIBRALTAR, Waterport Street; PARIS, n. 1, Place de l'Opera; e 140 outros escriptorios

---

NÃO BEBAS MAIS,

este vicio não é mais que a nossa ruina.

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras.

Os escravos da embriaguez podem ser livrados d'este habito ainda contra a sua vontade.

Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza, que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda a edade e pode-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante.

AMOSTRA GRATIS Todas as pessoas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis do Pó Coza. Pode-se obter tambem o Pó Coza, em todas as pharmacias e se V. S. se apresentar a um dos depositos indicados ao pé, poderá obter uma amostra gratuita. Se não puder V. S. apresentar-se mas deseja, escrever para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente á

COZA POWDER Co. 76 Wardour Street — Londres 220

Depositos: — no Rio de Janeiro, Moreno Borlido & C. rua do Ouvidor, 112; Conchas, Pharmacia Lecchi, Linha Sorocabana; Itapagipe, A. Clodoaldo, Menezes de Figueiredo; Pará, Z. Pinheiro Bastos, Av. da Independencia, [illegible]; Pernambuco, Silva Braga & C., rua Marquez de Olinda, 58; Rio Claro D. [illegible]; S. Paulo, Z. de Camillis, rua de S. Bento, 25; S. Paulo de Muriahé, Minas, Dr. H. D. S. de Oliveira; Sta. Felicidade, P. Violani; Buenos Aires, Bonini y Cisalvo, Charcas, 1371, Montevideo, Surraco y Ferrua, Reconquista, 228.

CONTINENTAL

PNEUMATICOS
Borrachas para caminhões
Artigos para uso technico

CARLOS SCHLOSSER & C.
RIO DE JANEIRO
AVENIDA CENTRAL 63 — CAIXA 1281

POSTAES MASCULINOS

Na tarimba de minha alma só dorme a idéa da nossa separação, que, a cada alerta! do coração, vem despertar a sentinella do meu pezar. — Octavio Ferreira de Souza (Todos os Santos)

•

TEUS OLHOS

A' minha esposa, Maria R. Mira:

Os teus olhos são dois sirios,
As estrellas dos martyrios,
Brilhando num ceu aberto;
São dous bellos passarinhos,
Que construiram os seus ninhos
Nas planicies do — Deserto!...

(Minas) Francisco Rubens Mira

CONTRASTE DE IMMORTALIDADE

— Ora vejam lá se no nosso tempo os chefes de policia prohibiam que cada um se fantasiasse como entendesse... No emtanto o Estado tinha uma religião e o proprio imperador era muito criticado pelo Carnaval...

— Meu amigo: por isso Pedro II já tem uma estatua em plena republica, ao passo que o chefe Belisario ha de ter mas é uma... ova!...

A' Augusto de Azevedo:

A vida é como uma jangada perdida na vastidão das aguas, navegando por um mar de maguas, balouçando mansamente ao oscillar das ondas, até encalhar em uma praia desta — Heraclito Queiroz, (Rio de Janeiro).

•

O corpo é o telephone transmissor; a alma, a força de energia electrica; o espirito, o campo magnetico; o coração, o microphone; o amor, o fio conductor; a virtude, a intensidade da corrente; a vida a passagem instantanea da electricidade; o tumulo o apparelho correspondente — Elbano Bertini (Commando Geral das Torpedeiras).

•

Aos admiradores do martyr Francisco Ferrer:

Liberdade! — Arvore frondosa que acabas de nascer nas idéas de homens de civilisação, tuas folhas verdejantes são cortadas pelos formigões de batina!

Restam-te, porém, as forças d'aquelles que por ti zelam, e que, com o tempo, valer-se-ão do tufão da verdade, para atirar ao abysmo de desprezo esses formigões da immoralidade! — M. M. Rolim, (Jahú — S. Paulo).

•

Ao pessimista Braulio de Moraes, autor do bello soneto — *E's Adultera.*

O homem tem menos razão de matar a esposa, do que esta de o trahir. — Henrique Chaves (Rio).

(Você com essa theoria vai longe: é capaz até de não caber no mundo... — N. da R.)

REBOLA A BOLA!

VILLA DE ALFREDO CHAVES, ESTADO DO ESPIRITO-SANTO: PESSOAL DO «ALFREDENSE FOOT-BALL CLUB», COMPOSTO DE EMPREGADOS PUBLICOS, COMMERCIANTES, ARTISTAS E CAIXEIROS

Sentados: 1º plano, da esquerda para a direita: Theobaldo de Oliveira Pinto, Romulo Boa Nova, Zeferino Casotti, Publio Belotti, Americo Fernandes. 2º plano: Luiz Sandino, José Lopes, Luiz Villar, Annibal Cardoso, Ivo Roversi Colombo. De pé: Pedro Bonacossa, presidente do Club, Luiz Franzotti, Antonio Soares Pinto Junior, José Bossior, Dr. Antonio Pitanga e Carlos Soares Pinto, o iniciador do club, q e, por isso, tem o direito de estar sentado no *throno*.

APROVEITANDO

Zé:--Então, marechal, não vae veranear em Petropolis?
Hermes:—Não. Resolvi ficar no Sylvestre, onde se desfructa uma temperatura excellente. Gósto muito de me servir com a prata da casa, e, alem d'isso, fico mais perto de você...
Zé: — Muito obrigado pela boa companhia. Os presidentes civis não pensavam assim, fugiam de mim, de modo que eu já andava desconfiado de que lhes era pesado, quando a verdade é que eu é que aguento com o peso todo, inclusive o das bobagens colericas, dos impagaveis civilistas!...

Ao Gó:
Pelo infortunio alheio não devemos fazer uso do sorriso, pois, ao coração sangrado pela traição do invejoso, é que se une a verdadeira dedicação do amor... — Oswaldo F. de Moraes

O amor é um objecto que não se troca e nem se vende por ouro ou por qualquer thesouro, por mais rico que seja, e sim pelo dom da sympathia entre dous corações, quando existe entre elles o symbolo — Firmeza e Amizade.

Todo o amor é puro. O amor que não é puro não é amor: é fantasia de corações falsos e atrazados. — Armindo Gonçalves da Cunha (S. José d'Além Parahyba)

Que serve caminhar sorridente por entre flores, se tenho a trilhar meus passos a inveja, a hypocrisia, e encaro a cada instante a visão feroz d'um inimigo encarniçado que, ancioso, espera a minha desventura, para então se gloriar com os miseraveis desejos d'um traidor?

UM BEIJO

A Lindolpho Azevedo:

Tenho um pedido a te fazer, Senhora,
E que devo dizer muito em segredo,
Sem que presinta a gente ahi mora,
De cujo ouvido tambem tenho medo.

Mas a tua recusa me apavora,
Nem sei como sahir-me d'esse enredo,
Que me atormenta e que me traz caipóra,
Té, de alegre que eu era, mudo e quêdo

Ha muito que alimento esse desejo,
Sem jamais encontrar propicio ensejo
De reparar o mal que me devora.

Sinto chegado esse momento agora:
O que eu quero, mulher, é só um beijo,
Sómente um beijo, que mal faz, Senhora?...

Paulino Cruz

Está conforme. C. P.

SE'DE PROGRESSISTA

Séde da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, á rua da Uruguayana n. 78 — de onde tem partido o maior incentivo para a humanitaria propaganda da regulamentação das horas de trabalho dos caixeiros das casas commerciaes.

PELA CLASSE CAIXEIRAL!

No largo de S. Francisco de Paula: o *meeting* realisado pela União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, em que foi discutido e propugnado o direito dos caixeiros ao descanso semanal, bem como a regulamentação das horas de trabalho.

A imprensa em geral, elogiou—e nós confirmamos—a moderação e a elevação de vistas dos oradores, empregados do commercio e não bachareis...

ANEMICOS, NEURASTHENICOS

E IMPOTENTES

EIS A CURA

DYNAMOGENOL

GERADOR

— DA —

FORÇA

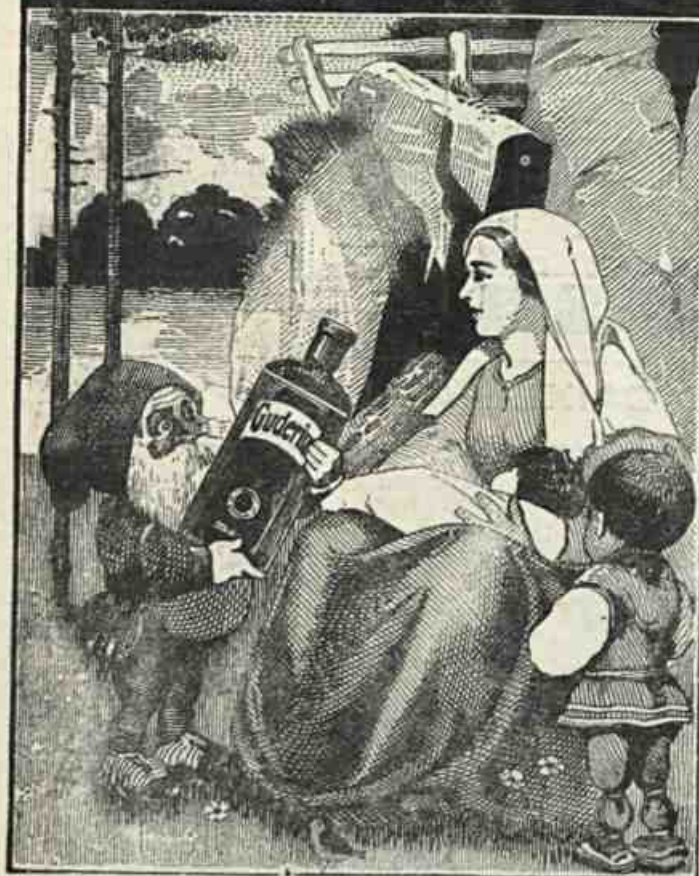
DE

J. MARINHO

GRAINS DE VALS

A constipação do ventre e as congestões que dahi rasultam, evitam-se e até se curam, tomando-se 1 ou 2 Grãos de Vals antes do jantar.

Acham-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

GUDERIN

SE SOFFREIS DE

ANEMIA ou Chlorose

FASTIO e Debilidade

Amenorrhéa

ou Flores Brancas

Hemorrhagias

post-partum

NEURASTHENIAS

e todas as

MOLESTIAS DAS SENHORAS

Experimentai o

Guderin

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de 2 A 6 MILHÕES

Vende-se em todas as pharmacias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro: Granado & C., 1º de Março, 14; Silva Araujo & C., 1º de Março, 3; Estabile & Bastos & C., 1º de Março, 31; Francisco Gifloni & C., 1º de Março, 9; Bragança Cid & C., Hospicio, 9, Silva Gomes & C., S. Pedro, 40; Costa Gaspar & C., rua Frei Caneca, 73; Drogaria Pacheco, Andradas, 95; Araujo Freitas & C., Ourives, 114; V. Werneck & C., Ourives, 5; Orlando Rangel & C., Avenida Central, 181 e Rodolpho Hess, Sete de Setembro, 61.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.
Depositarios para o Brazil: L. Queiroz & C., S. Paulo
Unico representante no Rio de Janeiro:
M. Leite Sampaio, rua São Bento, 13, Rio de Janeiro

ROUPA FEITA: confecção a capricho.......... **ALI**

ROUPA SOB MEDIDA: côrte irreprehensivel.......... **ALI**

CLUBS: os mais serios e vantajosos, em que o socio escolhe as dezenas e dia que quer.......... **ALI**

N'UMA PALAVRA: barateza, perfeição e seriedade.......... **ALI**

INTERIOR: Enviam-se instrucções e amostras para todo o Brazil. Para fazer um terno novo bem feito basta enviar um terno velho, o qual se devolverá. **ALI**

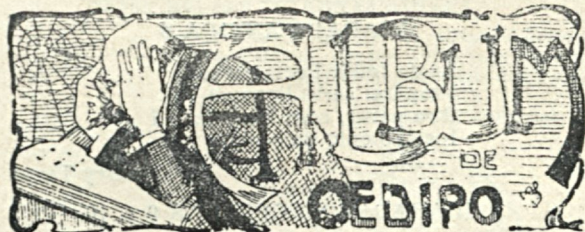
A mais acreditada e antiga casa que vende para o INTERIOR
Acceitam-se agentes. **ALI**

CLUBS especiaes para o INTERIOR

PEÇAM PROSPECTOS DE CADA SECÇÃO

ALFAIATARIA GUANABARA

Importante e reputada CASA ESPECIAL de roupas feitas e sob medida

A maior, mais popular e barateira do Rio
Telephone n. 3.100
RUA DA CARIOCA, 34 — (o celebre 34)
Carvalho & Ferreira

1911

1· TORNEIO — JANEIRO E FEVEREIRO

PREMIOS PARA 1.os LOGARES

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 6

2—1—O filho de Troo, ordenou a suspenção na Messania, dos habitantes de Hélos.

Tupy-Ukba (Macáo)

2—1—3—O verme cahiu nos laços de uma rede de pescar, como se fosse um peixe.

Elmano Queiroz (Pará, Belém)

1—2—Com o prefixo fica evidente e illustre.

Francisco da Veiga Torres (Ingá, Parahyba)

1—1—A actriz tem ardente amor ao litterato.

Cupido

1—1—Meu creado não faz outra cousa senão pegar no cabo da vassoura.

Raul Lopes (Juiz de Fóra)

2—2—Tenho um negocio indeciso, por causa do vagabundo.

Zaúra

BARBARO ASSASSINATO

«Até ao fazer d'esta não foi revogada a resolução do governo de negar o costumado auxilio pecuniario ás tres grandes sociedades que mantinham as honrosas tradições do Carnaval do Rio de Janeiro, nem o Sr. chefe de policia levantou a absurda prohibição do uso de fantasias fradescas ou clericaes, e outros tradicionaes disfarces carnavalescos». — *(Memoria publica)*

ELLA : — *Mortus est pinatus in casca!*
CHEFE DE POLICIA — *Amen!*
PADRE : — *Requiescat in pace... á porta Infer...*
CHEFE DE POLICIA : — *Amen!* Coitado! Morreu com o *tiro* do meu santo carolismo e com a facada mestra do governo! A terra lhe seja leve.
VOZES EM CÔRO, AO LONGE : — *São Belisario — Ora por nobis.*
—*Tavora malvado — Oro pro nobis!*

CHARADA AUXILIAR 7

Ao amigo Demetrio Antunes:

1ª — tala é embaraço? Não Snr. é marisco
2ª — lo é fazenda? Não Snr. é frio.
3ª — breu é escuro? Não Snr. é galgo.
4ª — "ez é occasião? Não Snr. é pintor.

Conceito:

Leia a charada com geito,
Leia tudo o que está acima...
E então terá por conceito
Pessoa de sua estima.

Octavio Brito (Porto Novo)

CHARADA ANTIGA 8

Lá da India Portugueza
Preparei certo licor—2
P'ra parar, com ligeireza—1
Instrumento da valor.

Harry-Taxon

CHARADAS SINCOPADAS 9 e 10

Em retribuição ao amigo Benjamim Branco e offerecida a distincta poetisa Santinha (a Vivandeira):

3 — Fica *socegado*... novel charadista,
Não te metas a rabequista...
Porque te pode resultar mal...
Como photographo és afamado;
Muitos louros tens conquistado:
Sim, n'esta arte és colossal!...

Sei que tambem és esculptor,
Que muita obra de valor.
Tens executado com perfeição:
Vou te ordenar um trabalho...
Muito facil... se não falho:
Quero uma estatua da — Razão. .

Para executares esta grande obra ..
Dou-te praso e tempo de sobra,
Privilegio, dinheiro e regalia:
Mas, quero u'a obra aperfeiçoada,
Que pelo povo seja anhelada,
— Uma verdadeira primazia.

Da photohraphia quero logo;
Supplico-te, e até mesmo rogo
Um bello retrato d'esta *cidade*:
Tenhas um pouco de precaução!
E' p'a mandar p'ra u'a exposição,
Que vai haver n'u'a Universidade...

Dr. Caradura (Cucaú, Pernambuco)

MUSICA EM SILENCIO

Na cidade do Remanso, Estado da Bahia: a Philarmonica e a Directoria da Sociedade Philarmonica e Litteraria 15 de Novembro, no dia do anniversario da sociedade, em 15 de Novembro de 1910.

Ao centro, na 1ª fila, os Srs. tenente coronel, Landulpho Guanaes Pereira, regente (o que está de chapeu de Chile) e o major Marcolino Corrêa Lopes, presidente, 3ª fila a contar da direita do leitor, capitão Gustavo N. de Oliveira, vice-presidente, tenente Zeferino P. da Silva, porta estandarte; Joaquim Trajano Alves, fiscal e capitão Philogenio Guanaes Pereira, 1º secretario.

REPRESALIAS INTERNACIONAES

A Prensa de Buenos Aires conntinúa a atacar o Brazil por ter concedido favores á importação das farinhas de trigo dos Estados Unidos.

(*Dos telegrammas*)

Brasil:—Isto agora é com você, Tio Sam! A muchachita está dizendo que os Estados-Unidos pretendem estender as unhas monopolisadoras aos mercados da America do Sul..

Tio Sam:—Sim? E que remedio aponta ella contra esse mal?

Brazil: — Aconselha o governo argentino a augmentar os direitos de entrada ao café, ao matte...

Tio Sam: — Ah! isso agora é lá com você, que deve usar tambem medidas de represalia...

Brazil: — E' o que vou fazer. Vou mandar para a *Prensa* todas as minhas bananas... de graça!

Ao charadista e inspirado poeta Leonillo Flores:

Não é obstaculo a charada—3
Que eu fiz com muto geito
Mas, procura com cuidado
Que logo acharás conceito

Do Album de Œdipo
Oh! incognito charadista—2
Tu seras um dos primeiros
Que figure na revista

Bravo! Bravo! Leonillo
Denodado campeão
Envia logo para *O Malho*
A pobre decifração

Quando *O Malho* lá chegar
Estiver em vossa mão
Com certeza eu terei
O nome de pichotão.

Marquez de Castiglioni (Bahia

CHARADA BIFRONTE 11

Pallida retribuição aos collegas Aureolino e Stella (*a confidente*):

2—Parte o soldado alegre para a guerra
Aos rufios do tambor e da metralha...
Para morrer na furia da batalha,
E se enterrar em uma extranha terra

Pizando sobre o sangue que se talha
Nas profundezas do sólo onde se enterra...
— Um corpo tomba sobre a rubra malha
Porém não cae a gloria que elle encerra.

O amor — tambem é guerra encarniçada
Porém é guerra meiga, abençoada
Onde a esperança tem seu rosicler

A lucta é triste, nada nos soccorre
Sómente a differença é que se morre
No coração bemdicto da mulher!

Aventureiro (Rio)

ENIGMA CHARADISTICO 12

O Enigma que apresento
E' de facil solução.
Só precisa paciencia,
E um pouquinho de attenção.

Se compõe de seis lettras
Sómente e nada mais,
Sendo, tres consoantes,
As outras tantas vogaes,

Prima, tercia e quinta,
Consoantes, e bem iguaes
A segunda é primeira
Sem canseira acharás

Quarta e sexta, marinhas
Da mesma forma eguaes
«Duas Aves de Maconjo»
O nome todo prefás.

Ignacio de Siqueira (Sanharó, Pernambuco)

CHARADA ANTONYMICA 13

Aos collaboradores d'O Malho:

Aos queridos amantes de Œdipo,
Que fulguram com destaque n'*O Malho*.
Vou fazer uma ligeira despedida:
Porque preciso terminar o meu trabalho.

Ao bom *Nebel*, um abraço cá de longe,
Eu-envio de todo coração.
Desejando que, durante a minha ausencia
Me dispense, como sempre, affeição.

O meu trabalho consiste em compilar,
Uma serie de termos differentes,
Para fazer um pequeno auxiliar,
De rios, ribeiros e affluentes.

Aldeias, cidades e comarcas,
Actrizes, autores e actores.
Chronistas, califas e calligraphos,
Estadistas, litteratos e cantores.

MAIS DOUS

Antonio Dias e José Barreto, aquelle commerciante no Recife, e dono da importante casa intitulada — *A Bandeira Portugueza*, e ambos nossos amigos

Herisiarchas, pintores e botanicos,
Calvinistas, frades, oradores.
Geologos, geometras, fabulistas
Jurisconsultos, chimicos, inventores,

Marinheiros, mezes e ministros.
Montanhas, montes e vulcões,

Philosophos, publicistas e theologos
Promontorios, paizes e regiões.

Imperadores, rainhas e rethoricos,
Viajantes, tribunos e nações,
Professores, violinistas e princezas,
Territorios, tribus e sultões.

ASPECTOS E GOSTUMES DO BRAZIL

Na Sèrra Azul — Estado de S. Paulo: uma cacada de pacas, no pittoresco logar denominado Cascata de Bronze

Reformadores, pianistas e prophetas
Sabios, serras, e ducados,
Mineralogistas, pedagogos e ourives,
Lentes, poetas e magistrados.

Mais tarde, quando então eu terminar,
Este meu pequeno calepino,
Fica então desvendado o tal mysterio
Neste Duque de Ouro que eu assigno
—1—1

Ilha, ou então ilhas e ilhotas,
Tenho d'ellas soberba collecção.
Vou pôr termo aqui em meu segredo
E aguardar uma feliz occasião.

Um adeus a Nebel d'aqui envio
E me despeço por tempo não marcado,
Ficando desde já agradecido
Pelo seu trato cortez e delicado.

Duque de Ouro (Santo Antonio de Jesus (Bahia)

CHARADA ANTIGA 14

Retribuindo em meu nome e de minha irmã ao valoroso Odilon Gomes :

Queria ser o vento do levante—2
Queria ser a brisa tão fagueira,
Queria ser da musa novo Dante,
Queria ser gondola tão ligeira

Queria do mar ter o lamento,
Queria do artista o instrumento—1
Queria do altar o sacramento,
Queria ! e passa tudo qual o vento...

E só posso dar minha amizade
A' tua alma cheia de bondade
A teu puro e casto coração.

E se soubesse ao menos geographia
Te digo; que sem pena te daria
Do mundo, uma grande divisão.

Crysanthemo (Recife)

PERGUNTAS ENIGMATICAS 15 a 21

A alguem:

Amo-te a côr palida e divina,
Amo-te a fronte bella e sorridente,
Amo-te os labios roseos de bonina,
Amo-te o riso cerulo, fremente.

Amo-te a bocca de malvios purpurina,
Amo-te os olhos negros seductores,
Amo-te o porte esbelto de rainha,
Amo-te o rosto candido de amores.

Consequencias do progresso da aviação

Modificação physiologica ou, melhor, *pescoçologica* da especie humana, determinada pelo progresso da aviação. Aviso aos fabricantes de collarinhos...

Amo-te as mãos brancas, setinosas,
Amo-te a trança esparsa e ondulada,
Amo-te a voz meiga e calorosa.

Amo-te o collo puro e virginal,
Amo-te a tez da côr do alabastro,
Amo-te em summa o coração angelical.

Onde está o sentimento affectuoso?

Calypso

(Alagoinha, Parahyba)

Qual o general flamengo que, implicado na revolta dos Paizes Baixos, foi enviado ao cadafalso pelo duque de Alba?

Raul Lopes

(Juiz de Fora)

Ao D. Ravib:

Qual é o animal que é constellação de 20 estrellas?

Lord Lister

Ao collega Lord Lister, em retribuição ao Urano:

Qual foi o argonauta amigo e companheiro de Hercules, de quem herdou as flechas envenenadas com o sangue da hydra de Lerna?

Elvirinha

Desafio ao Adail ou D. Ravib:

(Respondo a Carusinho)

A sua pergunta está em uma das Leituras para Todos, na *Peregrinação á Méca,* onde tambem traz a descripção do principado de Monaco.

A chamada lide charadistica, entre nós, Carusinho, é horrivel!

Adeus!... Au revoir!...

Invencivel

Agradeço aos valentes charadistas: Tupy Ukba e Odilon Gomes de Andrade; que se lembraram do meu humilde pseudonimo para decifração de suas engenhosas producções; e á Cejy: Vivit sub pectore vulnos:

Virgilio

Coaxa a rela no lodaçal da gramma,
Nitre o cavallo no revolso pasto
De preto está o céo!
Tudo é negrura! Só o raio em chamma,
Em labareda, no espaço deixa rasto!...
O campo, é escarcéo!...

Horisonos troar ouve-se o medonho gargalhar
Da furia de Saturno!... Tristonhos alaridos!...
E' tudo confusão!
Das plagas ignotas, ventos a sibilar
Trazem nas correntes, continuos estampidos!...
Medonho furacão!

Em bosque nemoroso abriga-se o chacal,
Em steppe egual Sahara, genuflexa-se o poeta,
Ao pé de uma cruz!
— Senhor, compadecei-vos do misero mortal,
Cessai a tempestade — herculea ampulheta —
Vosso poder, Jesus!

De repente fócos prateados clareiam o infeliz,
Mystica visão apparece ao triste e solitario,
Na planicie rubida!
E's tu, Cejy? Estrella luminosa! Iris de matiz!
Affasta-me, deidade, o tetrico sudario,
D'esta vida horrida!

Vamos! Alem!... Adormecerás ao lado do poeta
A' sombra d'arvore, qual indigena errante
Na bella mupalaia!
Terás por leito: — mimosas petalas de giesta,
Por lençol: — lepida brisa sussurrante,
Dos montes de Hymalaia!

. . . .

ETC. E TAL...

— Mas, afinal, por que seria que o chefe de policia prohibiu que os cidadãos se fantasiassem de padres, frades, freiras etc, etc?

— Por que?! Pois o senhor não sabe que o Belisario ouve missa de rosario nas mãos, confessa-se e commungase todas as semanas, etc., etc.?!...

— Bem; mas o cargo de chefe de policia não pode soffrer as consequencias da sacra mania do individuo... Por que o Belisario, em vez de se entocar no edificio profano da rua da Relação, não entrou para um convento, etc., etc., etc.?!...

ELLAS TAMBEM; E POR QUE NÃO?

Grupo de creadas de familias que se acham veraneando no Hotel Hygino, em Therezopolis.
Como estão nedias e intimamente satisfeitas!... Pudera! A 900 metros sobre o nivel do mar e gosando um clima europeu, não ha creada que se não sinta dona... do mundo!

Perdão, senhor, se no momento amargurado,
Em que a terra cobre-se do vosso poder e mando,
E chora a humanidade,
Blasphemei! E' que, embora abondonado,
Não posso olvidar de quem, em lagrimas, chorando,
Jurou fidelidade!

Onde está a observancia da fé dada?

Aurelino (Bahia)

Ao mestre Nebel:

Pretendendo eu figurar,
No «Album do Œdipo» (na lista),
Como novel charadista,
Venho ao mestre encommodar.

P'ra boas charadas formar,
Inda não tenho a bôa «pista»,
Porem, mandarei minha «lista»,
Sem nella nada faltar.

Terá ou não permissão,
Preclaro mestre «Nebel»,
O charadista novel.

Que lhe pede com attenção,
Um logarinho n'*O Malho*,
P'ra publicar um trabalho?

Dr. Quenguista (Nazareth, Pernambuco)

LOGOGRYPHOS 22 a 29

Ao egregio Arion:

Arion é sacerdote — 1, 2, 3, 9, 5,
E' tambem estadista — 8, 6, 2, 3,
E' tambem philosofo — 4, 2, 4, 10,
E' tambem charadista.

Elle é politico — 7, 2, 2,
Mas não é orador;
Ainda sendo padre
Não é historiador.

Dr. Mephistopheles (Cucaú)

Ao bom amigo e p. José Ignacio:

Bom collega Zé Ignacio
De Andrade Chrisanthemo,
Amigo de Proserpina — 6, 10, · 8, 15
E companheiro do demo.

No campo do charadismo — 10, 11, 12, 13, 14, 7, 8
Dizes ser um valentão, — 2, 9, 4, ·, 10
Um heroe, um destemido,
Um brioso capitão.

TOMA!

— Pois muito bem! Como não posso *fantasiar-me* de frade vou me *fantasiar* de... banana.

E para ser agradavel ao carolismo de S. Ex., preferirei a banana de S. Thomé...

Dizes ter mui boas armas — 5, 6, 15, 13, 5, 16
E tambem um forte braço,
Comtudo isso, me atrevo
A ir quebrar-te o cachaço.

Se és, de facto, o que dizes,
Lanças mão do teu terçado, — 8, 3, ·, 4, 9
Vamos sem demora a lucta — 13, ·, 9, 4, 4, 7
Ver quem fica superado

Embora do charadismo — 1, 2, 15, 4, 7, 6, 3, 8
Eu só possuia noções,
Mas assim mesmo não temo
Dar-te uns cinco trambolhões.

Só porque tenho certeza,
Que é grande pedantismo
A tu'arma predilecta—15,4,1,2,7
Na arena do charadismo.

Manoel Martins Raposo (Nazareth, Pernambuco)

FORO DO SUL

Dr. Candido Cesar Freire Leão, Juiz de Direito e Dr. João Alves de Souza Borges, Promotor Publico da commarca de Tubarão, Estado de Santa Catharina. A' direita o major Gustavo Augusto Gonzaga, escrivão civil.

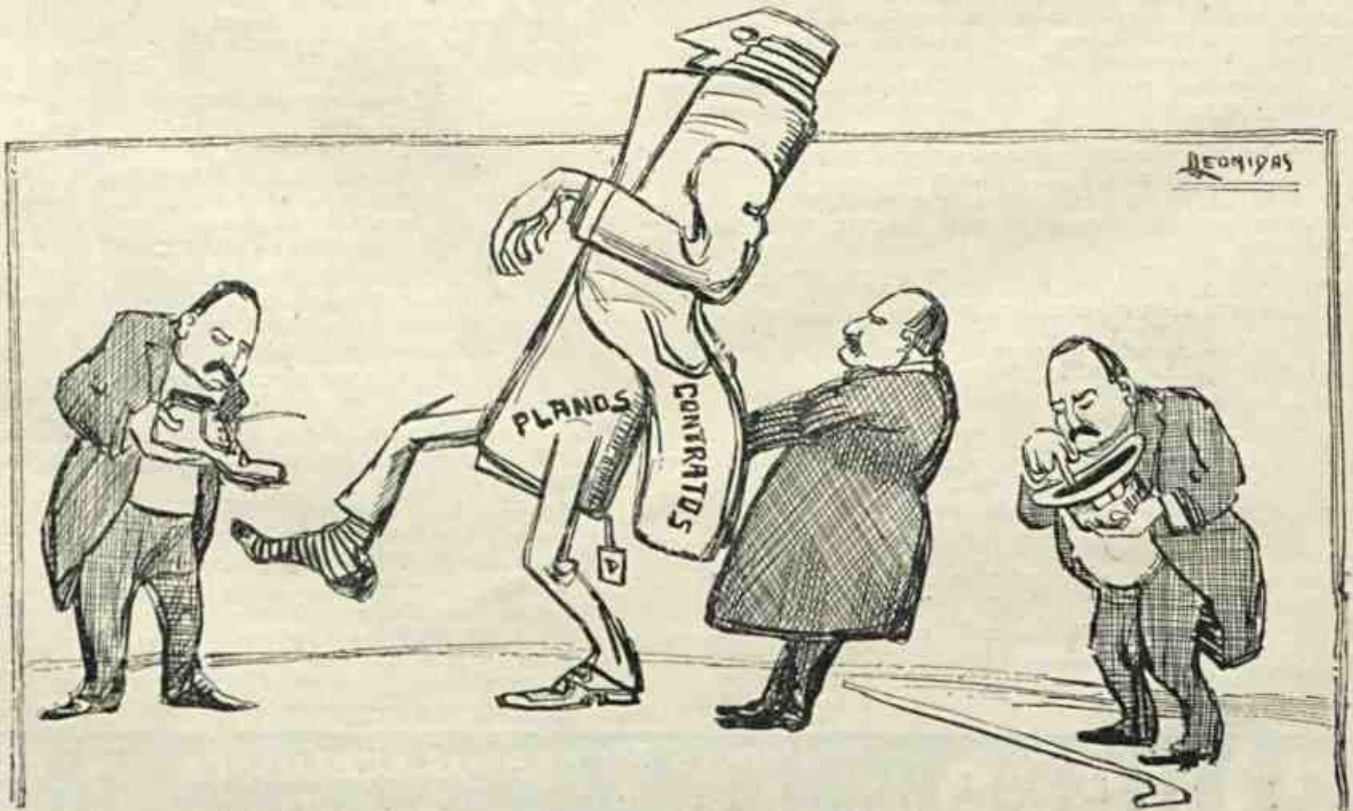
Todos tres muito conceituados e estimadissimos.

Na ilha—12, 11, 14, 15, 7, encontrei um finorio—·,13,10, 17,9,4, mas era um homem infeliz—6,2,16,7,3,1,5,·—porque bebia muita cerveja—8,16,18—quando estava em companhia do chimico que estudou as propriedades e fabrico do aluminio.

Nalla

Dedicado ao amigo Gicio:

Sabbado 21, são 4 horas da tarde, quando chega-me *O Malho* ás mãos. Nelle, na columna charadistica, deparo com o vosso grandioso trabalho a mim dirigido.

E DEIXEM FALLAR QUEM QUIZER!

Processos de vistoria por que passam agora os Srs. Drs. *Contratos* e *Planos*. Caem-lhes em cima tantas pesquizas seabraes, por fóra e por dentro, que só entram no ministerio da Viação aquelles que estiverem limpos de más intenções. E' mais facil entrar um camello pelo fundo de uma agulha..

VISTAS DO SERTÃO DO BRASIL

Sertãosinho, povoado da comarca d'Agua Preta—Estado de Pernambuco.
A 2 kilometros divide-se com o Estado de Alagôas, na villa da Colonia Leopoldina—a zona mais productora do Estado.

Engenho da Onça, situado no municipio de Leopoldina—Estado de Pernambuco
Como tudo isto é pittoresco e *poetico*, mas, sem duvida, carecedor de progresso !...

A' medida—6,4,3,7, que o fui lendo, fui desvendando: *censo, desigmo, mandrião e estrago*; reuni tudo, encontrei então o «não agradecido», embora a segunda pedra—3,7, 6,12,11,13 viesse truncada.

Eu não tenho propensão—5,2,*,11,13 para o charadismo, principalmente quando se trata de trabalho de grandes mestres.

O meu parco trabalho sabia que por vós era destruido—8,9,*,11,1,13, sem auxilio dos diccionarios.

Peço-vos não me tomeis como cumplice—3,13,10,11,13, de disputas e acceitai-me como amigo, embora sejaes um ingrato.

Jorge de Oliveira

Ao poeta nictheroyense Leitão:

Mettido numa algazarra
O Leitão com força berra!
Toca mulata a guitarra
A' moda de nossa terra...

A mulata sobe á serra,—1,2,3,6,10.
Faz barulho qual fanfarra...
Com força os dentes lhe ferra,
E no seu nariz agarra.

. . . .
. . . .

O Leitão livre, diz irra!!
Não és mulata, és cachorra!
Não és mulher, tu és burra—1,7,3,4,8,5,4,9,5
A mulata então espirra...
Grita o Leitão, morra...morra
Quem me deu tamanha surra.

D. Ravib

A' distincta amiga, cujo nome fórma o conceito final:

Triste, em minha soledade—6,10,3,12,6,13
Cortindo acerba saudade,
Dulce amaro sentimento—7,1;10,11
Que maltrata o coração—2,1,5,8,10.
E domina o pensamento
Na dor da separação—7,9,8,4,2.

Envio-te, ó meiga donzella,
Em estos d'essa paixão,
D'envolta c'os meus emboras
Sincero aperto de mão.

Argemira Alodia de Cerqueira

(Bahia)

Sobre o auspicioso natalicio do meu querido e illustre primo Chrysanthemo, occorrido no dia 2 de Fevereiro de 1911:

Chrysanthemo, eu tenho jubilo
Em saudar o teu natal,—1, 7, o, o, 5, 6, 2, 8
O dia dois de Fevereiro,
A data do festival.

Dia em que «Phebo» garboso—1, 8, 3
Deu mais realce ás campinas
E, nos prados vicejantes,
Desabrocharam as boninas

E os garrulos passaredos—2, 4, o. 1
Cantaram nos arvoredos
Uma ruidosa canção.

Eu, como humilde parente,—4, o, 3
Te offereço, reverente,
Esta pobre saudação.

Odilon Gomes de Andrade
(Alagoinha, Parahyba do Norte)

Ao distincto charadista Antonio Cordeiro da Cruz, auctor do logogrypho Celina Celia do Ceu, a mim offerecido

Senhor

A vossa gentileza, lembrando-vos de meu humilde nome,—9, 4, 3, 8, 1—para offerecer-me tão bello trabalho, confunde-me. Meu cultivo intellectual é assás limitado; —9, 13, 5, 8, 7, 13—tanto que, desejando agradecer-vos em estylo requintado, me faltam expressões. Não sou poetisa; jamais rimei uma quadra! Quanto á belleza,—2, 3, 4, 7, 1—se um dia vierdes a São Vicente, sereis forçado a confessar que tomaste a «nuven por Juno». Se ignorasse que o galanteio é a arma—12, 3, 8, 5, 6, 11, 12, 10—dos homens, julgar-me-ia offendida.

Agradeço-vos, penhorada, porque o «reconhecimento é a memoria do coração».

Celina Celia do Ceu
(S. Vicente, Timbaúba)

MAIS VALE A FE' QUE O PAU DA BARCA

— E' certo que vamos ter casas marca trez B B—boas bonitas e baratas?

— Agora acredito. O Hermes metteu-se nisso e vai nos dar a primeira villa operaria para trez mil pessoas, em Manguinhos!

— Aliás, nós já temos trez villas dessas: a Ruy Barbosa, a Salvador de Sá e a do becco do Rio...

— Sim; vai ver quantos operarios residem nessas villas. A intenção foi boa como todas as intenções; mas a especulação foi melhor e cobra alugueis de tirar couro e cabello.

Só mesmo um homem como o Hermes, mettendo-se nisso e mandando fazer casas para capitães por alugueis ao alcance de... soldados.

— E se apparecer algum arrendatario explorador ..

— Ouvirá logo a voz de —*Esquerda em frente, ordinario, marche!*

O LADO MA'O DO PROGRESSO

—Ora, cebolas! Preveni-me contra os automoveis, contra os cães damnados, contra os *distrahidos* que nos pisam os callos, contra as granadas, contra tudo que póde estragar o *physico* de uma creatura... Eis senão quando surge o tal aeroplano para arruinar todos os meus *polyplanos*! Não é só a corrupção dos povos que parte de cima: é tambem o perigo de uma *cocada* aerea,que nos póde escangalhar a caixa dos miolos!...Ora, bolas!...

ENIGMAS PITTORESCOS 29 a 31

Ao Nababo Baobab:

TOQ

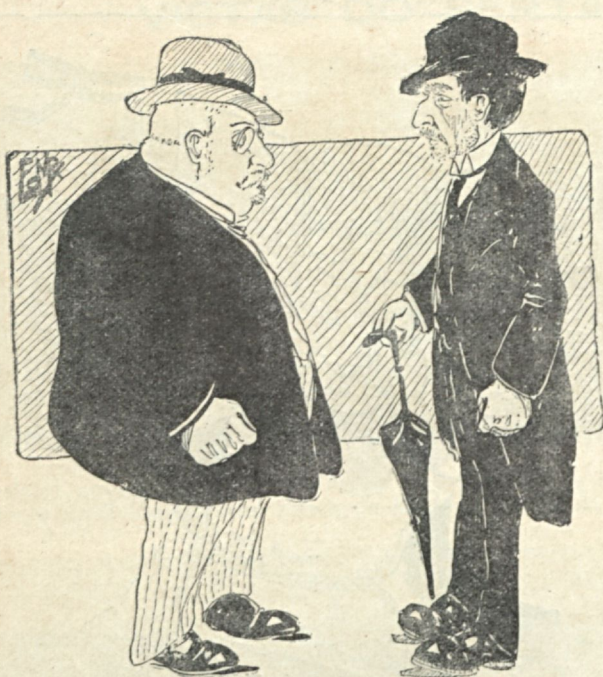
C. O. Souza

Ao Fritz March e Conde Espinha:

Carusinho

ASPH

Duque de Maura

BIPLANO POLITICO

— Mas, então, *seu* Gil, os senhores civilistas pretendem continuar feio e forte a campanha contra o Hermes ?

— Ah ! havemos de obrigal-o a governar com os civilistas !

— E se elle não ceder ?

— Ah ! havemos de obrigar os civilistas a governar com o Hermes !

— Adherindo...

— Pois, já se vê !...

— Homem, o plano não é máo. E' mesmo um... biplano !...

AVISO

As soluções do presente numero devem estar nesta redacção até ás 3 horas da tarde do dia 24 do corrente mez, isto em relação aos decifradores d'esta capital.

Para as soluções vindas de S. Paulo, Minas e Rio, marco a mesma data para os seus carimbos postaes.

A 3 de Março esgota-se o prazo para as soluções vindas da Bahia, Santa Catharina, Paraná e Espirito Santo.

A mesma data serve para o carimbo postal das soluções vindas de Sergipe, Alagóas, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Parahyba.

Para os demais logares é fixada a data de 10 de Março vindouro.

SOLUÇÕES DO N. 435

Problema n. 1, Terço; 2, Pirajá; 3, Lucia Lima; 4, Cereja; 5, Resinga; 6, Fausto; 7, Galata Gata; 8, Maquira Mara; 9, Ob Og Or Om; 10, Pristino Pristina; 12, Ciona Coino; 13, Espinho Espinha; 14, Cecilia; 15, Goa; 16, Cabra 17, Paruy; 18, Helle; 19, Horacio Cocles; 20, Paleologo; 21. Reo; 22, Lina; 23, Paixão ardente; 24, Boas festas e entradas; 25, Paciente; 26, Amor perfeito e verbenas; 27, Cruzeiro do Sul; 28, Perfido; 29, Quem no mundo mais vive, mais aprende· 30 Assobio.

DECIFRADORES

Do n. 435:

Nalla, Zaúra, D. Ravib, Harry Taxon, Sherlock Holmes, Max Seisder, Nick Carter, Olgerinho, Raul Lopes, C. O. Souza, Aventureiro, Rochefort, 25 pontos cada um; Lord Leite, 23 pontos; Elvirinha, Zolico, 19 pontos cada um; Cupido e Celeste, 17 pontos cada um; Dr. Caradura, Bill-Colly, 14 pontos cada um; Octavio Brito, 13 pontos; Ord-Nança, 12 pontos; Jorge de Oliveira, 8 pontos.

Do n. 434:

Joel de Lima, 9 pontos; Dr. Caradura, 14 pontos; Dr. Serenguista, 8 pontos; Invencivel, 19 pontos; Aventureiro, D. Ravib, Harry Taxon, Sherlock Holmes. Max Linder, Olguinha, Nick Carter, M. A. 20 pontos cada um; Raul Lopes, 26 pontos.

Do n. 433:

Odilon Gomes de Andrade, 14 pontos; Alho, 21 pontos; Ignacio de Cerqueira, 12 pontos; Antonio Mello, 15 pontos; Marquez de Castiglioni, 19 pontos; Duque de Maura, 9 pontos; Algemira Alaide de Cerqueira, 15 pontos.

Do n. 432:

Antonio Mello, 12 pontos.

CORRESPONDENCIA

Odilon Gomes de Andrade — Satisfeito o seu pedido.

Rollico — Sim senhor; inscripto.

Octavio Britto — Satisfeito o seu pedido.

Ord-Nança — Estando certos, serão marcados.

Celeste — Vou mandar ver se ainda lá estão, na caixa do Tico-Tico. Inscripta.

Caruso — Recebi a sua carta.

Aureolino — Satisfeito o seu pedido.

Jorge de Oliveira — Quem organisa o Almanach não sou eu; mande os trabalhos escolhidos, e a redacção publicará os que entender.

Quanto ao mais, o collega é injusto para commigo

Dr. Caradura — Recebi o seu trabalho.

Albino Ferreira — Não ha que agradecer.

Calypso — Se faz questão que o trabalho seja publicado remetta-o novamente.

Chrysanthemo — No proxima edição d'O Malho será publicada.

NEBEI

BIS-CHARADA

MEZ DE FEVEREIRO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

13 (Ha Carnaval ou não ha ?
(Decidam já esse esturo !
(Não puxem p'ra cá, p'ra lá,
(Como elephante com touro.

Se é por ausencia *d'arame*,
14 (De vontade ou de chupeta,
(A cornucopia derrame
(O tigre e mais borboleta !

15 (Fóra tristezas. . larachas !
(Dinheiro haja ! Haja dinheiro !
(De contecos se encham caixas,
(A' voz d'urso e de carneiro !

16 (Porque esse horror tão fingido
(Para fazer cavação ?
(Se avestruz é bom partido
(Não fica atraz o pavão.

17 (E caso falhe o palpite
(Ou o bólo seja mui fraco,
(Ninguem de leve se irrite:
(Vai-se ao cachorro e ao macaco.

18 (Comtanto que o Carnaval
(Faça ouvir sua *matraca*
(Nas ruas da Capital,
(Montado em cavallo ou vacca !...

O mais potente dos reconstituintes é o

HISTOGÉNOL

O Histogénol Naline TEM OBTIDO OS MELHORES ATTESTADOS

NALINE

e é o **UNICO** medicamento do seu genero sobre o qual fizeram-se

Communicações á **Academia de Medicina de Paris**
» » **Sociedade de Therapeutica de Paris**
» » **Sociedade de Biologia de Paris**
e duas theses sustentadas perante os juizes competentes da **Faculdade de Medicina de Paris**

Ha já muitos annos que se emprega o HISTOGENOL NALINE nos Hospitaes, Sanatorios, Dispensatorios e Clinicas do mundo inteiro. As mais altas summidades medicas prescrevem-'no diariamente contra as *Bronchites chronicas*, a *Tuberculose*, a *Anemia*, as *Debilidades geraes*, a *Neurasthenia*, o *Diabetes*, a *Escrofula*, o *Lymphatismo* e o *Paludismo*.

Este medicamento tambem aproveita maravilhosamente no tratamento da *Debilidade geral*, da *Fraqueza*, da *Chlorose*, do *Fastio*, symptomas aos quaes se vêm juntar a *Tosse*, os *Suores nocturnos*, os *Escarros espessos* e a *Febre*.

Tomando o HISTOGÉNOL NALINE o doente sente voltarem as forças e augmentar o seu peso; para se convencer d'isto basta que elle se pese antes e depois do tratamento.

Toma-se o HISTOGÉNOL NALINE na dose de 2 colhetes de sopa, por dia, para os adultos, e 2 colheres, das de sobremesa, para as creanças.

Encontram-se o elixir e o granulado em todas as pharmacias.

Para evitaras Falsificações e Imitações, convém especificar

Elixir, Granulado de Histogénol Naline

e certificar-se de que a *A Firma A. NALINE* se acha no *gargalo* dos *frascos*.

O HISTOGÉNOL NALINE acha-se á venda em todas as Pharmacias e drogarias e, por maior, no Laboratorio do Sr. Abel NALINE, Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos Hospitaes de Paris. Fornecedor do *Ministerio da Marinha do Rio de Janeiro*.

VILLENEUVE-LA-GARENNE, perto de **PARIS** (Seine).

EAU DE LYS DE LOHSE

O melhor preparado para amaciare rejuvenescer a cutis

A' venda em todas as casas de perfumarias.

DEPOSITO:

CASA HERMANNY

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a OS INVISIVEIS, na Caixa do Correio n. 1125.

CHAPELARIA PACHECO

E' a que vende mais barato. Convém ler. Grande e real reducção nos preços

Chapéos para creanças
1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 4$000, 5$000.

Chapéos para homens
2$500, 3$000, 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 5$500, 6$000.

Chapéos de lebre
10$000 a 14$000

Chapéos de castor
14$000 a 18$000

Chapéos de brim branco
1$500, 2$000 e 3$000

Chapéos de palha e palmeira
5$000 a 10$000

Chapéos de palha estrangeiros 12$000 a 15$000

Bonets para creanças
1$500, 2$000 e 3$000

Chapéos de sol
3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 5$500, 6$000, 7$000, 8$000

Grande sortimento de guardas-chuva e bengalas, com castão de prata e de ouro, para homens e senhoras.

AVISO—Aos freguezes e amigos do interior, pelo Correio, enviarei qualquer pedido que venha acompanhado de vale postal.

118, AVENIDA PASSOS, 118

J. F. MACIEL PACHECO

20 ANNOS DE SUCCESSOS!

Quem soffrer de sezões ou febres palustres e outras, só ficará curado com as

PILULAS PAMPONET

preparadas por José Maria de Argollo Nobre.

Approvadas pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro e premiadas nas Exposições de S. Luiz em 904 e Nacional em 908.

Com tres dias não terá mais febres!

Encontram-se em todas as pharmacias e drogarias.

Enviam-se pelo correio uma caixa por 2$000 e 500 réis para o porte.

Depositarios — Araujo Freitas & C., Rio de Janeiro.

Pharmacia PAMPONET—S, Felix—Bahia

FUNDADO EM 1830

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada de

JAIME PARADEDA

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital. — Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria. Fabrica e deposito:

Rua D. Maria, 107-*Aldeia Campista*

CAIXA DO CORREIO 1244

Rio de Janeiro

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Phco, 5, **Passage Verdeau, Paris.**

Frasco com instrucções em Paris: 6'35.

Rio-de-Janeiro: A. de OLIVEIRA, 11, rua do 7 Setembro

FERIDAS ANTIGAS e RECENTES CURAM-SE RADICALMENTE COM A POMADA SECATIVA DE SÃO LAZARO á venda na PRAÇA GENERAL OSORIO 95 E RUA DOS ANDRADAS Nº 70

Officinas lithographicas d'O MALHO